



# BOLETIM OFICIAL

## SUMÁRIO

Aviso e anúncios oficiais.  
Anúncios judiciais e outros.  
Contas e Balancetes.

## AVISO E ANÚNCIOS OFICIAIS

### MINISTÉRIO DAS INFRAESTRUTURAS E TRANSPORTES

#### Comissão de Alvarás de Empresas de Obras Públicas e Particulares

DELIBERAÇÃO Nº 15/2003

A Comissão de Alvarás de Empresas de Obras Públicas e Particulares (CAEOPP) deliberou na sua sessão ordinária de 18 de Julho de 2003, conceder à Firma Individual de Cândido Tavares Furtado, com sede social na Vila do Tarrafal, e registo comercial nº 1141/Santa Catarina, representada pelo proprietário Cândido Tavares Furtado residente na Vila do Tarrafal, autorização para exercer a actividade de empreiteiro ficando inscrita nas seguintes especialidades e podendo executar obras até ao valor da classe indicada.

#### A- Obras Públicas

- 1ª Subcategoria (Edifícios e monumentos)
- 2ª Subcategoria (Edifícios e monumentos nacionais) na classe 1 (13.000 contos)
- 10ª Subcategoria (Trabalhos de alvenaria, rebocos e assentamento de cantaria) na classe 1 (13.000 contos)
- 11ª Subcategorias (Estuque pinturas e outros revestimentos correntes) na classe 1 (13.000 contos)
- 12ª Subcategoria (Limpeza e conservação de edifícios) na classe 1 (13.000 contos).

A presente deliberação só se torna eficaz com a emissão dos competentes alvarás.

Comissão de Alvarás de Empresas de Obras Públicas e Particulares, na Praia, aos 21 de Julho de 2003. – O Presidente *João Carlos Nobre Leite*.

(311)

#### DELIBERAÇÃO Nº 16/2003

A Comissão de Alvarás de Empresas de Obras Públicas e Particulares (CAEOPP) deliberou na sua sessão ordinária de 21 de Julho de 2003, conceder a empresa Boavista Construções, Sociedade Unipessoal, Lda, com sede social em Sal, Rei, Ilha da Boa Vista e registo comercial nº 635/Ílha do Sal, representada pelo seu gerente Daniele Treachi, residente em Sal-Rei, Ilha da Boa Vista,

autorização para exercer a actividade de empreiteiro ficando inscrita nas seguintes especialidades e podendo executar obras até ao valor da classe indicada.

**A- Obras Públicas**

2ª Subcategoria (Edifícios e monumentos nacionais) da 1ª Categoria (Edifícios e monumentos) na classe 1 (13.000 contos)

**B- Obras Particulares**

4ª Subcategorias (Construção de edifícios) na classe 1 (13.000 contos).

A presente deliberação só se torna eficaz com a emissão dos competentes alvarás.

Comissão de Alvarás de Empresas de Obras Públicas e Particulares, na Praia, aos 21 de Julho de 2003. — O Presidente *João Carlos Nobre Leite*.

(312)

**MUNICÍPIO DA PRAIA**

**Câmara Municipal**

**ANÚNCIO**

De conformidade com a deliberação da Câmara Municipal da Praia, em sua sessão ordinária de 15 do corrente, faz-se público que, nos termos do Decreto-Lei nº 10/93 de 8 de Março, está aberto concurso de promoção de técnicos superiores (referência 13) à categoria imediatamente superior, a que podem concorrer todos os engenheiros, arquitectos e licenciados, independentemente da sua nacionalidade, desde que tenham mais de 4 anos de serviço na referida Câmara.

Os candidatos devem dirigir suas candidaturas ao Exmº Presidente da Câmara, no prazo de 15 dias, a contar da data da publicação no *Boletim Oficial*, delas constando a data da posse ou admissão. Ao requerimento deverá ser anexado o curriculum vitae e todos os elementos que julguem de interesse para a promoção.

O Júri, que será composto por 3 individualidades, não só decidirá sobre a selecção, classificação final e ordenação mas também avaliará o grau de despenho dos candidatos, podendo submetê-los a provas de conhecimento sobre matéria especificamente inerente aos serviços municipais.

Câmara Municipal da Praia, na Cidade da Praia, aos 30 de Julho de 2003. — O Presidente, *Felisberto Alves Vieira*.

(313)

**IMPrensa Nacional de Cabo Verde**

**Direcção Geral da Administração**

Despachos do Presidente do Conselho de Administração  
Relativo a Classificação Final de Concurso

De 26 de Março 2003:

Nos termos do artigo 27º do Regulamento de Concurso de Admissão e Acesso nas Carreiras Profissionais da Imprensa Nacional de Cabo Verde, aprovado pela Deliberação nº 02/2001 da Assembleia Geral da Imprensa Nacional de Cabo Verde, é homologada a lista de classificação final do candidato aprovado no concurso interno de admissão para preenchimento de uma vaga de Técnico Bacharel de nível 09 grau A, do quadro de pessoal da Imprensa Nacional de Cabo Verde, aberto por anúncio publicado no *Boletim Oficial* nº 7 — III Série de 21 de Fevereiro de 2003, conforme se indica:

Técnico Bacharel Nível 09, Grau A

José João Tavares Lopes 15 (quinze valores)

De 2 de Maio

Nos termos do artigo 27º do Regulamento de Concurso de Admissão e Acesso nas Carreiras Profissionais da Imprensa Nacional de Cabo Verde, aprovado pela Deliberação nº 02/2001 da Assembleia Geral da Imprensa Nacional de Cabo Verde, é homologada a lista de classificação final do candidato aprovado no concurso interno de admissão para preenchimento de uma vaga de Técnico Administrativo de nível 07 grau A, do quadro de pessoal da Imprensa Nacional de Cabo Verde, aberto por anúncio publicado no *Boletim Oficial* nº 10 — III Série de 21 de Março de 2003, conforme se indica:

Técnico Administrativo Nível 07, Grau A

Maria Bernardete M. Tavares Almeida 14 (catorze valores)

Administração da Imprensa Nacional de Cabo Verde, na Praia, aos 07 de Maio de 2003. — A Secção Administrativa e Pessoal, *José Silva Ferreira*.

(314)

**ANÚNCIOS JUDICIAIS E OUTROS**

**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
E ADMINISTRAÇÃO INTERNA**

**Direcção-Geral dos Registos Notariado  
e Identificação**

**O Conservador Carlos Gregório Gonçalves**

**EXTRACTO**

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que cinco folhas estão conformes os originais, na qual foi constituída uma sociedade por quotas com a denominação "XARA COMERCIO E INDUSTRIA, LD"

**CONTRATO DE SOCIEDADE**

Artigo 1º

**(Denominação)**

1. É constituída a partir de hoje uma sociedade por quotas com a denominação de XARA - Comercio e Indústria, Lda; entre:

Albertino Xisto Almeida, divorciado, filho de João Baptista Almeida, nascido a 6 de Agosto de 1948, em Mindelo, S. Vicente, Nª Sra. da Luz; portador do Bilhete de Identidade nº 72626, residente na Cidade Velha, Praia, Marcelino da Rosa, casado com Maria de Fátima Vaz Fernandes na comunhão de adquiridos, filho de Amâncio Barbosa Amado e Marcelina da Rosa Pires, nascido em 9 de Fevereiro de 1950, na Ilha do Fogo, freguesia de S. Lourenço, portador do bilhete de Identidade nº 10494900, residente na Avenida General Humberto Delgado 213235, freguesia de São Paio, Guimarães, representado neste acto por Albertino Xisto Almeida seu procurador e José Luís Oleiro Moraes Alcada, casado no regime de separação de bens com Ana Cristina Chantre Leitão Gomes filho de Luís Filipe da Fonseca Moraes Alçada e Florinda Maria Oleiro Moraes Alçada, nascido a 19 de Julho de 1941, em Covilhã, portador do Bilhete de Identidade nº 1610569, residente na Rua Alexandre Ferreira, nº 28 R/Chão Dto. 1700-011, Lisboa, Portugal.

2. A sociedade rege-se pelos estatutos, pelas normas específicas cuja aplicação decorra do objecto da sociedade e demais legislação aplicável.

Artigo 2º

**(Sede e outras representações)**

1. A sede e domicílio é na rua Andrade Corvo, nº 69, da cidade da Praia, freguesia de Nossa Senhora da Graça, Ilha de Santiago — República de Cabo Verde.

2. A Sociedade poderá deslocar livremente a sede social dentro do Arquipélago de Cabo Verde, bem como criar sucursais, agências ou outras formas de representação, no território nacional ou estrangeiro.

Artigo 3º

**(Objecto social)**

A sociedade tem por objecto principal o comércio e indústria agro-alimentar.

Artigo 4º

**(Duração)**

A duração da sociedade será por tempo indeterminado, com início a contar desta data.

Artigo 5º

**(Capital)**

O Capital social é de 1.000.000\$00 (Um milhão de escudos) integralmente subscrito e realizado em 50% (quinhentos mil escudos), sendo de 340.000 pertencente a Albertino Xisto Almeida, uma de 330.000\$00 pertencente a Marcelino da Rosa e outra de 330.000\$00 pertencente a José Luís Oleiro Moraes Alçada. O remanescente do capital deverá ser realizado, no prazo máximo de 1 ano.

Artigo 6º

**(Prestações suplementares e suprimentos)**

1. Poderão ser exigidas, aos sócios, prestações suplementares de capital que deliberadas em Assembleia geral.

2. Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, desde que necessários, nas condições acordadas em Assembleia Geral.

Artigo 7º

**(Elevação do capital social)**

O conselho de gerência fica desde já autorizado, sem necessidade de qualquer formalidade estatutária, a elevar, por uma ou mais vezes, o capital, social, até dez milhões de escudos.

Artigo 8º

**(Direito de preferência na cessão de quotas)**

1. É livre a cessão de quotas entre sócios.

2. A cessão a terceiros depende do consentimento dos sócios a quem se reserva o direito de preferência na aquisição das mesmas.

3. Se mais de um sócio pretender preferir, será a quota cedente dividida em proporção das quotas dos preferentes.

4. O sócio que pretender ceder a sua quota a estranhos deverá comunicar à sociedade o nome do adquirente e o preço da cessão.

5. Nos aumentos de capital social, o direito à sua subscrição pertence preferencialmente e em primeira mão aos sócios fundadores na proporção das suas quotas e não é cedível.

6. A subscrição será feita por terceiros apenas quando nenhum dos sócios o fizer.

Artigo 9º

**(Falência, interdição ou insolvência de sócios)**

No caso de falência, interdição ou insolvência de qualquer sócio, os seus legítimos credores exercerão, em comum os direitos do falido, através de um único representante.

Artigo 10º

**(Gerência da sociedade)**

1. A gerência, com ou sem remuneração e a nomeação dos gerentes, será deliberado em Assembleia Geral.

2. Para obrigar a sociedade serão necessárias e indispensáveis as assinaturas conjuntas de dois gerentes, ou de um procurador.

3. Relativamente aos actos de mero expediente, bastará a assinatura de um dos gerentes ou procurador.

Artigo 11º

**(Actos proibidos aos gerentes)**

É expressamente vedado aos gerentes obrigar a sociedade em actos ou contrato a ela estranhos, tais como letras de favor, avales, finanças, abonações e outros.

Artigo 12º

**(Participação em outras sociedades)**

A sociedade poderá participar, mediante decisão dos sócios e com a observância dos pressupostos legais em vigor, na constituição, administração e fiscalização de outras empresas.

Artigo 13º

**(Assembleias-Gerais)**

As assembleias-gerais, salvo quando a lei exigir outras formalidades, serão convocadas por carta registada, enviada aos sócios, com a antecedência mínima de 15 dias.

Artigo 14º

**(Ano social e resultados)**

1. O ano social coincide com o ano civil.

Artigo 15º

**(Dissolução da sociedade)**

No caso de dissolução, a liquidação e partilha da sociedade serão feitas conforme for deliberado em assembleia-geral.

Artigo 16º

**(Complemento de Reforma)**

Os gerentes beneficiarão de um seguro de reforma em termos a definir em regulamento aprovado em assembleia-geral.

Artigo 17º

**(Remuneração dos Gerentes)**

A assembleia-geral poderá destinar uma percentagem dos lucros do exercício não superior a cinco por cento para os gerentes.

Artigo 18º

**(Despesas de constituição e instalação da sociedade)**

Todas as despesas com a constituição e instalação da sociedade, designadamente escritório, registos e despesas inerentes, são da responsabilidade da mesma.

Conservatória dos Registos da Região da Praia, aos 28 de Julho de 2003. – O Conservador, *Carlos Gregório Gonçalves*.

(315)

**Conservatória do Registo Comercial da Praia**

**CERTIFICA**

- a) Que a fotocópia apensa a esta certidão está conforme com os originais;
- b) Que foi extraída da matrícula nº 930;
- c) Que foi requerida pelo numero um;
- d) Que ocupa 4 folhas numeradas e rubricadas, pelo ajudante e leva aposto o selo branco desta Conservatória.

**CONTA:**

Soma Total ..... 468\$00

São: (quatrocentos e sessenta e oito escudos).

NOVATUR, LDA.

SOCIEDADE POR QUOTAS.

A Conservadora, Maria Albertina Tavares Duarte

01 Ap. 01/2000/11/27

CONTRATO DE SOCIEDADE:

SEDE: Rua Madragoa, cidade da Praia, podendo abrir delegações, sucursais, filiais e outras formas de representação em qualquer ponto do país ou do estrangeiro.

OBJECTO: Promoção, desenvolvimento e a exploração de agência de viagens e turismo, podendo dedicar-se a outras afins ou não desde que permitidas por lei.

DURAÇÃO: Tempo indeterminado.

CAPITAL: 5.100.000\$00.

SÓCIOS E QUOTAS:

Ângela de Fátima Monteiro Camacho Ferreira Silva, casada, residente em Terra Branca - Praia; 1.700.000\$00 (um milhão e setecentos mil escudos);

Anifa Nassur Abubakar, casada, residente em Terra Branca - Praia; 1.700.000\$00 (um milhão e setecentos mil escudos);

Adriano Borges, divorciado, residente em Terra Branca - Praia; 1.700.000\$00 (um milhão e setecentos mil escudos);

GERÊNCIA: Será exercida pelas sócias Anifa Nassur Abubakar e Ângela de Fátima Monteiro Camacho Ferreira Silva.

FORMA DE OBRIGAR: Com as assinaturas dos gerentes. Em caso de impedimento de um dos gerentes, o mesmo será representado pelo Director Técnico e sócio Adriano Borges.

NATUREZA: Definitiva.

A Conservadora, *Maria Albertina Tavares Duarte*.

02 Ap.01/2003/4/4

FACTO INSCRITO: Admissão e alteração do pacto social.

SÓCIA ADMITIDA: Fernanda Helena Freire de Andrade Frederico, maior, residente nesta cidade.

CAPITAL: 5.100.000\$00.

SÓCIOS E QUOTAS:

- Adriano Borges - 1.377.000\$00;

- Anifa Nassur Abubakar - 1.377.000\$00;

- Ângela de Fátima Monteiro Camacho Ferreira Silva - 1.377.000.00;

- Fernanda Helena Freire de Andrade Frederico - 969.000\$00

DIRECÇÃO TÉCNICA: É assumida pelo sócio Adriano Borges que é também director executivo.

A Conservadora, *Maria Albertina Tavares Duarte*.

(316)

### Conservatória dos Registos da Região de 1ª Classe de São Vicente

CERTIFICA:

- Que a fotocópia apensa a esta certidão está conforme com os originais;
- Que foi extraída da matrícula e inscrição em vigor;
- Que foi requerida pelo número quatro do diário do dia dezassete de Julho do corrente, por António Casimiro Lopes;
- Que ocupa 1 folha numerada e rubricada, pelo ajudante e leva aposto o selo branco desta Conservatória.

CONTA Nº 274/03

Artº 11º,1 ..... 150\$00

IPM-Soma ..... 150\$00

10% C.J. .... 15\$00

Artº 24º a) ..... 3\$00

Selo do Livro ..... 2\$00

Soma Total ..... 165\$00

São: (cento e sessenta e cinco escudos).

Elaborado nos termos da nova redacção dada ao número dois do artigo setenta e oito, do Código do Notariado, através do Decreto Legislativo número dois barra noventa e sete de dez de Fevereiro, que faz parte integrante da escritura de constituição da sociedade Comercial por quotas denominada "TONY'S - SOCIEDADE UNIPessoal LIMITADA" celebrada no dia dezassete de Julho de dois mil e três na Conservatória dos Registos da Região de 1ª Classe de São Vicente, matriculada sob o nº 828.

Artigo 1º

Sócio Único:

António Casimiro Lopes, solteiro, natural de São Nicolau, residente em São Vicente, portador de passaporte nº 1071674, emitido pelo Arquivo de Identificação de São Vicente.

Artigo 2º

A sociedade tem a sua sede na cidade do Mindelo, podendo abrir agências, delegações ou quaisquer outras formas de representação em outros pontos do país e no estrangeiro.

Artigo 3º

A sociedade tem por objectivo ou actividade o seguinte:

1. Importação, exportação, grossista, retalhista;
2. A sociedade poderá, ainda, dedicar-se a outras actividades conexas, complementares ou afins, desde que assim for decidido pelo sócio único.

Artigo 4º

A sociedade poderá participar na constituição, administração ou fiscalização de outras sociedades, mediante decisão do sócio único.

Artigo 5º

1. O capital social é de 5.000.000\$00 (cinco milhões de escudos) e encontra-se totalmente realizado em dinheiro, pertencendo ao sócio único.

2. A sociedade poderá aumentar o capital social por deliberação do sócio único.

Artigo 6º

A gerência da sociedade é conferida ao sócio único.

Artigo 7º

A sociedade poderá constituir procurador, nos termos do disposto no artigo 323º, nº 5 do Código das Empresas Comerciais.

Artigo 8º

O ano fiscal será o civil, devendo os balanços anuais serem encerrados a trinta e um de Dezembro e a apresentação dos mesmos ter lugar até trinta de Março do ano subsequente.

Conservatória dos Registos da Região de 1ª Classe de São Vicente, aos 17 de Julho de 2003. - O Conservador, *Manuel Fontes Pereira da Silva*.

(317)

CONTAS E BALANCETES

CAPITAL SOCIAL

Durante o exercício de 2002, verificou-se a venda de 5% do capital social, detido pela A.S.A. (Empresa de Aeroportos e Segurança Aérea) ao I.N.P.S. (Instituto Nacional de Previdência Social).

CABO VERDE TELECOM, S.A.

RELATÓRIO E CONTAS

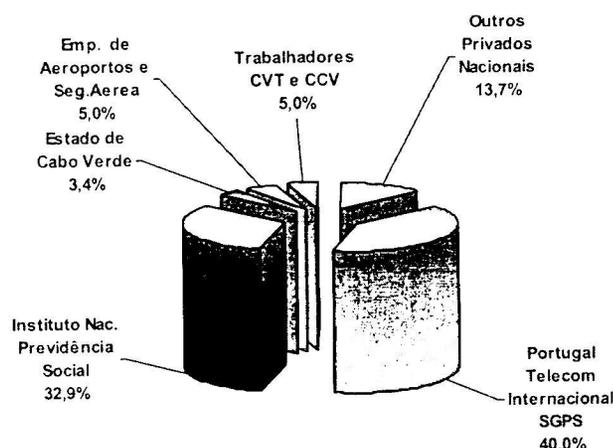
RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONJUNTURA ECONÓMICA

A Cabo Verde Telecom, SA desenvolveu a sua actividade numa conjuntura económica marcada por uma taxa de inflação controlada, na ordem dos 2%, pela manutenção da paridade entre o Escudo cabo-verdiano e o Euro, e pela desvalorização do \$US.

|                      | 2000    | 2001                  | 2002                  |
|----------------------|---------|-----------------------|-----------------------|
| População            | 434 812 | 451 292 <sup>a)</sup> | 463 307 <sup>a)</sup> |
| Taxa de Inflação     | (2,4)   | 3,7                   | 1,8                   |
| Taxa Crescimento PIB | N/D     | N/D                   | 5,0                   |
| Câmbio USD           | 118,5   | 125,2                 | 116,4                 |

a) Estimado



Capital Social da Cabo Verde Telecom

EMPRESA EM NÚMEROS

| DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS (10 <sup>6</sup> ECV)          | 1998   | 1999   | 2000   | 2001   | 2002   |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|
| - Volume de Negócios                                       | 2 918  | 3 538  | 4 529  | 5 213  | 5 625  |
| - Resultados Antes de Impostos                             | 639    | 915    | 1 316  | 1 696  | 2 005  |
| - Resultado Líquido  | 396    | 552    | 827    | 1 063  | 1 286  |
| - Valor Acrescentado Bruto                                 | 2 067  | 2 621  | 3 401  | 3 879  | 4 228  |
| - Autofinanciamento %                                      | 105    | 95     | 116    | 156    | 153    |
| - Investimento   | 1 131  | 1 620  | 1 572  | 1 430  | 1 743  |
| - Activo Líquido   | 6 380  | 7 487  | 8 532  | 9 161  | 9 529  |
| - Capital Próprio  | 2 687  | 3 051  | 3 602  | 4 168  | 4 763  |
| - Capital Social   | 1 000  | 1 000  | 1 000  | 1 000  | 1 000  |
| - Passivo  | 3 693  | 4 436  | 4 930  | 4 993  | 4 766  |
| <b>INDICADORES (%)</b>                                     |        |        |        |        |        |
| - Margem Bruta   | 79,7   | 82,5   | 84,7   | 85,5   | 87,7   |
| - Rentabilidade das Vendas                                 | 13,6   | 15,6   | 18,3   | 20,4   | 22,9   |
| - Rentabilidade dos Capitais Próprios                      | 14,7   | 18,1   | 23,0   | 25,5   | 27,0   |
| - Autonomia Financeira                                     | 42,1   | 40,7   | 42,2   | 45,5   | 50,0   |
| - Estrutura do Endividamento                               | 37,6   | 38,5   | 42,1   | 41,8   | 51,5   |
| <b>SERVIÇO DE TELECOMUNICAÇÕES (Parque)</b>                |        |        |        |        |        |
| - Telefónico Fixo  | 39 985 | 46 865 | 55 892 | 64 132 | 70 187 |
| - Telefónico Móvel GSM                                     | 1 020  | 8 068  | 19 729 | 31 507 | 42 949 |
| - Circuitos Alugados                                       | 80     | 108    | 125    | 159    | 202    |
| - Internet   | 1 139  | 1 654  | 2 456  | 2 974  | 3 935  |
| <b>SERVIÇO FIXO DE TELEFONE</b>                            |        |        |        |        |        |
| - Postos Telefónicos Principais /100 habitantes            | 10,5   | 10,9   | 12,9   | 14,2   | 15,1   |
| - Postos Públicos (Cabines + P.P. Rurais)                  | 407    | 411    | 394    | 448    | 448    |
| - Lista de Espera  | 7 431  | 5 814  | 4 391  | 2 914  | 1 651  |
| - Demora Média de Instalação (meses)                       | 10,4   | 7,9    | 4,9    | 3,4    | 2,2    |
| - Tráfego Internacional (% Crescimento)                    | 18,2   | 21,2   | 15,3   | 41,5   | 22,7   |
| <b>DIMENSÃO DA REDE BÁSICA</b>                             |        |        |        |        |        |
| - Comutação Local (10 <sup>3</sup> Terminações) Analógicas | 50,5   | 56,9   | 68,3   | 77,4   | 85,9   |
| - Rede Local (10 <sup>3</sup> Pares no Repartidor)         | 62,8   | 75,0   | 82,4   | 99,5   | 120    |
| <b>RECURSOS HUMANOS</b>                                    |        |        |        |        |        |
| - Numero de Trabalhadores                                  | 423    | 433    | 483    | 466    | 469    |
| <b>PRODUTIVIDADE</b>                                       |        |        |        |        |        |
| - Valor Acrescentado/trabalhador (10 <sup>6</sup> )        | 4,9    | 6,1    | 7,0    | 8,3    | 9,8    |
| - Trabalhadores/1000 PP                                    | 10,6   | 9,2    | 8,6    | 7,3    | 6,7    |

## CORPOS SOCIAIS DA CV TELECOM

## MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Dr. José Manuel Briosa e Gala, Presidente, em representação da PT Internacional, SGPS – Dra. Rosa do Nascimento Pinheiro, Secretário, em representação do Estado de Cabo Verde – Sr. Augusto Vasconcelos Lopes, Secretário, em representação dos Accionistas Privados.

## CONSELHO FISCAL

Fiscal único: Dr. Manuel Boto – (suplente) Dr. Joaquim Eduardo Pinto Ribeiro, em representação da Deloitte & Touche – Auditores e Consultores, Lda.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr. Humberto Bettencourt Santos, Presidente – Eng.º António João Fernandes Pires Correia, Vogal – Dr. Manuel Casimiro de Jesus Chantre, Vogal – Dr. Luís José Ambrósio Madalena, Vogal – Eng.º Carlos Nuno Leite, Vogal – Dra. Georgina Benros de Mello Vogal – Eng.º Tito Lívio Santos de Oliveira Ramos, Vogal.

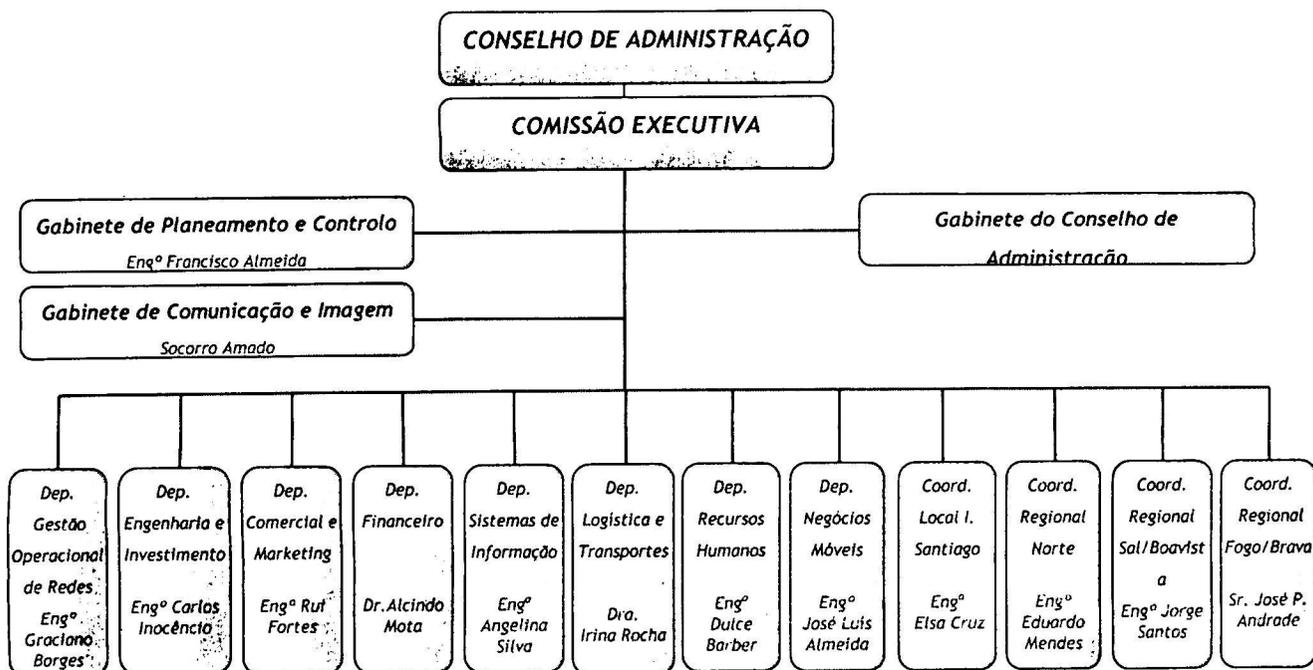
## COMISSÃO EXECUTIVA

Eng.º António João Fernandes Pires Correia, Presidente da Com. Executiva – Dr. Luís José A. Madalena, Administrador Executivo – Eng.º Carlos Nuno Leite, Administrador Executivo.

## COMISSÃO DE VENCIMENTOS

Dra. Margarida Sá Costa em representação da PT Internacional, SGPS – Dr. Luis Maximiano em representação do Estado de Cabo Verde – Dr. David Hopffer de Almada em representação dos accionistas privados.

## ESTRUTURA DA CABO VERDE TELECOM



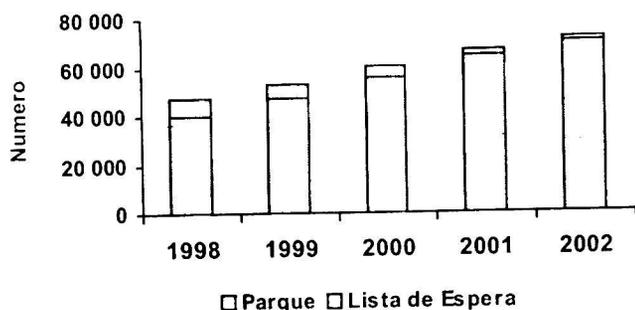
**A ACTIVIDADE DA EMPRESA**

**SERVIÇO FIXO DE TELEFONE**

A procura de novos acessos registou uma redução de 19% face ao ano anterior, tendo registado em quase todos os pontos do país abrandamentos, tendência, aliás, prevista no plano. Nalgumas regiões do país o facto foi mais evidente, nomeadamente na ilha de Santiago (-1.216) e na Região Norte (-805). Foram dirigidas à CVT um total de 8.676 pedidos, contra 10.774 no ano anterior, sendo que 36% foram dirigidas ao mercado Santiago/Maio, 29% - Região Norte, 20% - CLI, 9% - Fogo/Brava e 6% - Sal/Boavista.

A taxa de satisfação da procura excedeu os 100%, ou seja, foram instalados 9.258 telefones analógicos, um número superior aos pedidos registados durante o ano, o que significa terem sido satisfeitos pedidos em lista de espera.

**Evolução da Procura de Acessos**



Não obstante esforços envidados, nomeadamente na remotização e desconcentração da rede de acesso, não foi possível atender à procura na sua totalidade e a 31 de Dezembro de 2002 os pedidos em lista de espera totalizavam 1.651, reflectindo uma redução de 43% face ao ano anterior, sendo a sua maioria em zonas consideradas rurais.

A demora média de instalação de novos postos principais fixou-se nos 2 meses no final de ano, contra os 3 registados no ano anterior.

O parque atingiu no final do ano 70.187 acessos, sendo 67.787 analógicos e 2.400 digitais equivalentes, a que correspondeu um crescimento de 9,4% face ao ano anterior e permitiu elevar a densidade telefónica para 15,1 pp/100 habitantes

A generalidade dos indicadores de qualidade de serviço evidencia alguma melhoria, consubstanciando-se na redução do número de participações de avarias por 100 acessos principais (-11%), do aumento das taxas de eficiência nas chamadas interurbanas (+6%) e nas chamadas internacionais (+11%), e na redução das reclamações de facturação por 1000 acessos principais (-42%).

A taxa média de comunicação de avarias situou-se em 3,7 %, contra 4,2% registado no período homólogo do ano anterior.

O consumo médio por posto baixou em quase todas as redes do país, sendo que as reduções verificadas no Mindelo, Assomada e S. Filipe, cujo parque representa 31% do mercado, foram determinantes no abrandamento do crescimento da facturação nacional.

No final do ano o número de acessos telefónicos principais era de 70.187 acessos, com um reforço de 9,4% face ao ano anterior e uma densidade telefónica de 15,1 pp/100 habitantes. Os acessos RDIS, em termos equivalentes, experimentaram um crescimento de 34% face a 2001, passando a representar cerca de 3,4% do parque total. O consumo médio por posto baixou em 4,9%, fixando-se em 3,4 mil ECV.

Essa variação negativa poderá ser justificada, por um lado, pelo alargamento da carteira de clientes com baixo nível de consumo, por outro pela concorrência "ilícita" que já se vem sentindo no país. Importa sublinhar, igualmente, o peso cada vez menor das chamadas para a rede móvel e uma maior utilização da rede GSM em alternativa ao fixo, evidenciada pelo aumento progressivo da quota de tráfego móvel-móvel em detrimento do tráfego móvel-fixo.

**INDICADORES DO SERVIÇO FIXO DE TELEFONE**

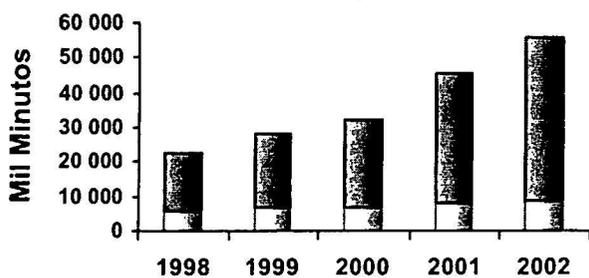
| SERVIÇO FIXO DE TELEFONE                                   | 1998   | 1999   | 2000   | 2001   | 2002   |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|
| Requisições Entradas                                       | 8 837  | 8 787  | 11 215 | 10 774 | 8 676  |
| Postos Telefónicos Instalados                              | 8 539  | 8 784  | 10 714 | 10 274 | 9 854  |
| Postos Telefónicos Desmontados                             | 1 893  | 2 307  | 2 694  | 2 561  | 3 814  |
| Lista de Espera  | 7 431  | 5 814  | 4 391  | 2 914  | 1 651  |
| Demora Média (meses)                                       | 10,4   | 7,9    | 5,0    | 3,4    | 2,2    |
| Parque de Postos Telefónicos - analógico                   | 39 985 | 40 602 | 49 114 | 62 342 | 67 787 |
| Parque RDIS AB - digital                                   | 0      | 95     | 324    | 550    | 810    |
| Parque RDIS AP - digital                                   | 0      | 10     | 20     | 23     | 26     |
| Parque de Postos Públicos (Cabines + Postos Rurais)        | 407    | 411    | 394    | 448    | 448    |
| Densidade Telefónica (Postos Telefónicos / 100 Habitantes) | 10,5   | 10,9   | 12,9   | 14,2   | 15,1   |
| Tráfego Internacional Total - Crescimento (%)              | 18,2   | 21,3   | 15,3   | 41,5   | 22,4   |
| Tráfego Internacional Saída - Crescimento (%)              | 1,8    | 18,1   | 3,5    | 18,1   | 4,2    |
| Tráfego Internacional Entrada - Crescimento (%)            | 22,3   | 22,2   | 30,0   | 48,4   | 26     |
| Serviço Telefónico Facturado - Crescimento (%)             | 19     | 18,2   | 19,7   | 7,1    | 6,0    |
| Participações de Avarias - (%) sobre Telefónica            | 3,7    | 4,3    | 4,3    | 4,2    | 3,7    |
| Avarias Resolvidas em 24 horas                             | 91,2   | 90,1   | 92,7   | 87,5   | 86,8   |
| Eficácia das Chamadas Locais                               | 71,9   | 74,1   | 73,3   | 79,3   | 72,3   |
| Eficácia das Chamadas Interurbanas                         | 58,6   | 62,4   | 60,2   | 62,6   | 66,6   |
| Eficácia das Chamadas Internacionais                       | 52,1   | 52,3   | 50,6   | 50,8   | 56,2   |

O tráfego telefónico internacional total atingiu cerca de 55 milhões de minutos (estimado), tendo crescido cerca de 23% face ao ano anterior. Registe-se, contudo, uma desaceleração no crescimento face a 2001.

Estimamos um crescimento moderado do tráfego de saída (+4%) e um crescimento e 26% no tráfego de entrada.

O tráfego de entrada representou 84% (+2 p.p. que no ano anterior) e fixou-se nos 46,4 milhões de minutos, enquanto que o de saída totalizou 8,7 milhões de minutos, o que evidencia um agravamento do desequilíbrio existente.

## Evolução do Tráfego Internacional

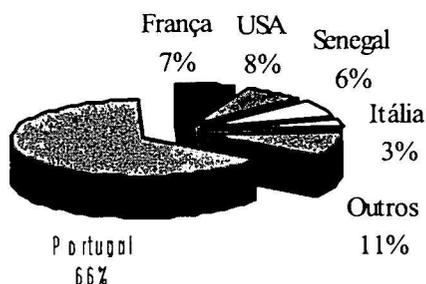


■ Saída ■ Entrada

A estrutura do tráfego de entrada evidencia que os USA, Portugal e Senegal são os três maiores operadores em termos de volume de tráfego terminado em Cabo Verde. Por outro lado, registou-se uma perda de peso do tráfego proveniente das rotas França e Itália. Cerca de 24% do tráfego foi dirigido a terminais da rede móvel.

A estrutura do tráfego de saída não sofreu grandes alterações, sendo de realçar que 39% do total originado, foi de comunicações realizadas através do acesso móvel (clientes nacionais e em Roaming).

## Tráfego de Saída



## CARTÕES DE CHAMADA

O produto Phone Card registou, a nível nacional, quebras relativamente ao ano anterior, o que reflecte uma migração do consumo para produtos/serviços alternativos.

A Empresa instalou novos aparelhos e locutórios e reformulou o processo de fornecimento de cartões a agentes com vista a permitir uma melhoria da prestação do serviço.

O produto Telefácil continuou a ganhar mercado a nível nacional, sendo notória a ascensão das vendas. Várias foram as razões que fomentaram esse aumento, sendo de referir uma maior agressividade na promoção das vendas, com utilização da língua crioula nos spots publicitários, bem como melhorias operadas no funcionamento da plataforma IN e que terá potenciado maior eficiência do serviço.

## ALUGUER DE CIRCUITOS

O número de circuitos alugados cresceu cerca de 27%, tendo-se atingido no final do ano um total de 202 Circuitos Dedicados.

De realçar que o crescimento deveu-se, sobretudo, a uma maior procura de circuitos locais dedicados, reflectindo uma dinâmica de desenvolvimento a nível dos organismos estatais e sector empresarial na procura de ganhos de eficiência.

## COMUNICAÇÃO DE DADOS

O serviço de Comunicação de Dados teve o comportamento previsto, verificando-se a maior parte das novas adesões, cerca de 79%, durante o segundo semestre.

O total de acessos ascendeu a 87, apresentando um crescimento de 32% face ao verificado em 2001.

Em termos de infra estruturas, implementámos o acesso Dial UP X25 para responder às necessidades dos grandes clientes e foi feita a expansão dos computadores da Praia, Mindelo e Sal, com 8 portas cada, por forma a responder à procura.

Apesar da revisão do tarifário efectuada em Junho do ano anterior, o serviço de dados continua a ser pouco competitivo, face aos circuitos dedicados, pelo que os clientes têm optado, normalmente, por esta alternativa.

## INTERNET

A instalação do Portal [www.nave.cv](http://www.nave.cv) foi uma das actividades de maior exposição mediática do serviço. O projecto envolveu um conjunto de entidades com as quais a Empresa assinou protocolos para a operacionalização do Portal.

O portal apresenta hoje vários serviços e tem tido uma aceitação bastante positiva, particularmente na diáspora.

O serviço de Acesso à Internet continuou a registar uma boa procura, tendo a base de clientes Dial UP atingido os 3.935, o que representou um aumento de 32% face ao ano anterior. Com efeito, foram instalados 1.331 novos acessos e registadas 384 rescisões.

O tráfego facturado ultrapassou os 56 milhões de minutos, com um crescimento de 13% face ao ano anterior.

## MÓVEL

Registamos um elevado potencial de mercado, traduzido no crescimento de 36% da base de clientes e numa taxa de penetração de 9% da população, uma carteira de cerca de 43 mil utilizadores.

As adesões ao serviço continuaram a ser predominantemente no serviço Pré-Pago (99,6%) e totalizaram 17,9 mil novos contratos.

O número de rescisões do serviço representou 52% das novas adesões (9,4 mil) e contribuiu negativamente para o crescimento do parque. A taxa de "churn"<sup>1</sup> fixou-se em 25%, apresentando contudo uma evolução positiva face ao registado no ano anterior (31%).

Os resultados do desenvolvimento do serviço móvel no ano 2002 foram encorajadores, tendo como pontos de destaque o crescimento acentuado da base de clientes, o alargamento das áreas de cobertura da rede, e a notoriedade do serviço.

Prosseguindo a estratégia de atingir novos segmentos de mercado, consolidando ao mesmo tempo a base de clientes existente, foram desenvolvidas algumas iniciativas, designadamente a implementação de novas funcionalidades no produto "Grilo Profissional".

Globalmente, os clientes geraram um tráfego de 19,8 milhões de minutos, um crescimento de 34% face ao ano anterior.

Comparativamente a anos anteriores, acentuou-se a tendência de redução do peso do tráfego Móvel-Fixo, que representou apenas 27%, derivado do crescente aumento de utilizadores da rede móvel. Em consequência, o tráfego móvel-móvel passou a representar 67% do total (+6 pontos percentuais). A quota do tráfego internacional tem-se mantido estável.



Tráfego móvel

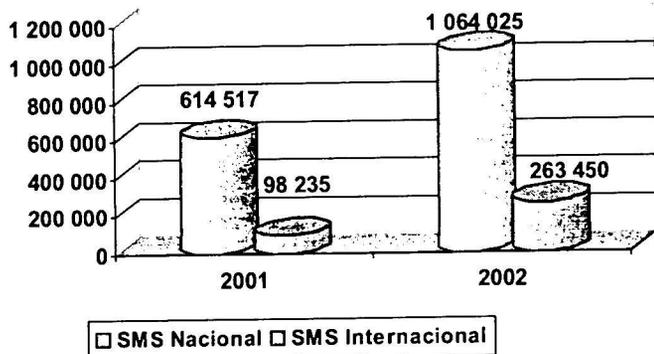
<sup>1</sup>) Relação Rescisões acumuladas e parque médio do período.

O tráfego gerado em Roaming aumentou consideravelmente, duplicando o número de chamadas originadas face ao ano anterior, devido sobretudo ao aumento da actividade turística no país.

No final do ano a CVT mantinha acordos de Roaming com 34 parceiros .

Durante o ano 75,5 mil clientes de outros operadores ligaram-se à nossa rede e realizaram um tráfego total de 2,3 milhões de minutos, sendo 59% correspondente a chamadas originadas e 41% chamadas recebidas.

O serviço de envio de mensagens curtas, SMS , atingiu no ano mais de 1,3 milhões de mensagens enviadas, apresentando um incremento de 86% face ao ano anterior, sendo 1.064 mil nacionais e 263,4 mil internacionais.



Realça-se ainda, no âmbito da actividade em 2002, a instalação e configuração da Plataforma IN para o suporte do serviço Móvel Prê-pago da Companhia Santomense de Telecomunicações, de São Tomé e Príncipe, cuja entrada em funcionamento ocorreu em Agosto.

#### TARIFÁRIO

O atraso na implementação do rebalanceamento tarifário para o serviço telefónico fixo vem causando sérios constrangimentos, com impacto negativo em termos de imagem e de gestão da Cabo Verde Telecom, limitando a capacidade de promoção de medidas de incentivo à utilização dos produtos e serviços da Empresa.

#### RECURSOS

##### REDE DE TELECOMUNICAÇÕES

Durante o ano de 2002 a Cabo Verde Telecom realizou vários projectos nos domínios das comunicações e tecnologias de informação.

Dando continuidade à estratégia de reforço da qualidade e segurança da rede, foram concluídos projectos de securização das comunicações nacionais, fechando um ciclo importante no processo de melhoria da performance da Empresa.

O Fecho do anel inter-ilhas, constituiu o maior investimento realizado em 2002 , no valor de 745.000 contos.

A rede do serviço móvel GSM evoluiu no sentido da oferta de uma maior cobertura e melhor qualidade em todo o território nacional.

Continuando com a missão de melhoria do acesso universal estendemos a nossa rede a localidades das ilhas de St. Antão Santiago e Maio, melhorando consideravelmente a qualidade e cobertura rural nessas ilhas.

| REDE BÁSICA                       | 1998  | 1999  | 2000  | 2001  | 2002   |
|-----------------------------------|-------|-------|-------|-------|--------|
| Comutação Local-acessos           | 50490 | 56388 | 68402 | 77390 | 85924  |
| Analógicos                        | —     | —     | —     | —     | 8200   |
| Digital (RDISAB,AP)               | —     | —     | —     | —     | 3624   |
| Taxa de Ocupação (%)              | 79,2  | 83,2  | 81,7  | 82,9  | 81,7   |
| Rede Local-pares no RG            | 62800 | 75000 | 82400 | 99500 | 120000 |
| Rede Transmissão Nacional-Circ.*) | 2584  | 2898  | 3189  | 3300  | 11790  |
| Rede Internacional-Circ.          | 223   | 263   | 301   | 338   | 804    |

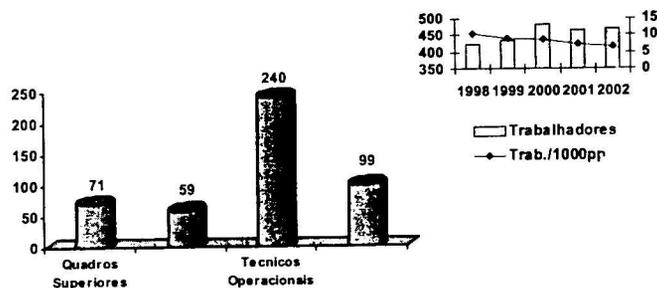
\*) circuitos de 64k

#### RECURSOS HUMANOS

No final do ano de 2002 a empresa tinha 401 trabalhadores ao serviço e a colaboração de 68 contratados a termo.

Os Quadros Superiores e Médios representavam 28% do total dos colaboradores.

O indicador trabalhadores/1000 PPs evoluiu de 7,3 para 6,7.



Na prossecução dos objectivos de desenvolvimento, a Empresa continuou a investir nas vertentes de formação em construção de competências e de desenvolvimento.

Foi aprovado em 2002 a Política de Formação da Cabo Verde Telecom, instrumento definidor dos princípios gerais e de prioridades estratégicas orientadoras em matéria de desenvolvimento dos Recursos Humanos na Empresa .

No âmbito do aperfeiçoamento dos processos de gestão e maior optimização dos recursos, a Empresa deu inicio ao projecto de levantamento de competências. Os resultados do projecto irão permitir repensar políticas e processos de recrutamento e selecção, assim como melhorar a orientação dos desempenhos dos colaboradores, na procura de maior eficiência organizativa. O projecto envolveu todos os Quadros superiores e Chefias Intermédias.

#### TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

As plataformas de SI constituem hoje um factor vital na estratégia de desenvolvimento e alargamento do portfolio de serviços da Cabo Verde Telecom.

O ano 2002 foi caracterizado pela entrada em produção do Sistema integrado de Gestão de Clientes, Atendimento, Facturação e Cobranças - CLIENT. Com este projecto a Empresa deu um passo importante na melhoria da gestão dos serviços e produtos. O processo de introdução do CLIENT deverá ser concluído em 2003 com a introdução de todas as novas funcionalidades previstas no projecto, nomeadamente carregamento de cartões via RedeVinti4.

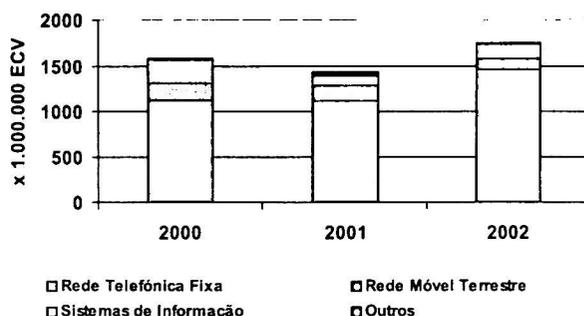
A nossa estratégia de melhoria de qualidade passa igualmente pelo reforço da segurança dos nossos sistemas. Em 2002 foi iniciado o Plano de Securitização dos SI tendo sido instituídas na Empresa as Normas e Políticas de Segurança da Informação. Nesse mesmo âmbito, foram realizados dois projectos, a saber: instalação de um servidor de Mail interno com Anti-Virus e configuração de um Firewall para controlo de acessos via Internet. As medidas de segurança contemplaram igualmente a definição do plano de Backup & Recovery dos sistemas de informação da Cabo Verde Telecom.

#### INVESTIMENTO

O Valor global dos investimentos em 2002 foi de 1.742 milhares de contos.

| INVESTIMENTO (10 <sup>6</sup> ECV) | 2000          | 2001          | 2002          | Var 01/02    | Var% 01/02   |
|------------------------------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
| • Rede Telefónica Fixa             | 1117,4        | 1105,9        | 1448,9        | 343,0        | 31,0%        |
| Comutação                          | 359,9         | 327,0         | 330,2         | -6,8         | -2,1%        |
| Rede de Acesso                     | 230,6         | 234,4         | 223,8         | -10,6        | -4,5%        |
| Transmissão Local                  | 60,3          | 321,5         | 710,9         | 389,4        | 121,1%       |
| Outros                             | 466,5         | 222,9         | 194,0         | -29,0        | -13,0%       |
| • Rede Móvel Terrestre             | 190,1         | 171,8         | 127,9         | -43,9        | -25,5%       |
| • Sistemas de Informação           | 246,0         | 106,6         | 153,9         | 47,3         | 44,3%        |
| • Rede Internet                    | 69            | 17,4          | 5,5           | -11,9        | -68,0%       |
| • Rede de Dados                    | 67            | 28,0          | 6,3           | -21,7        | -77,4%       |
| • Televisão Por Cabo               | 46            | 0,0           | 0,0           | 0,0          | 0,0%         |
| <b>Total</b>                       | <b>1571,7</b> | <b>1430,0</b> | <b>1742,5</b> | <b>312,7</b> | <b>21,9%</b> |

Os projectos da rede fixa e fecho do anel Inter-ilhas e as plataformas de sistemas de informação, à semelhança do exercício anterior, absorveram a maior parte do esforço de investimento da Empresa. Há a realçar o esforço da Empresa na realização do projecto do fecho do anel assim como na substituição definitiva das centrais SPX em virtude da sua descontinuação em 2001.



## ANÁLISE ECONOMICO-FINANCEIRA DO EXERCÍCIO

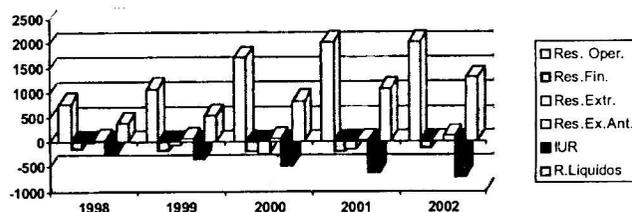
### RESULTADOS E RENTABILIDADE

A Cabo Verde Telecom encerrou o exercício de 2002 com um Resultado Líquido de cerca de 1.3 milhões de contos, um crescimento de 224 mil contos (21%) em relação ao exercício anterior.

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (10 <sup>6</sup> ECV) | 1998    | 1999    | 2000    | 2001    | 2002    | Var % 01/02 |
|--|---------|---------|---------|---------|---------|-------------|
| <b>RESULTADOS OPERACIONAIS</b>                   | 781,2   | 1 077,4 | 1 693,3 | 2 023,5 | 2 011,1 | -0,6        |
| Resultados Financeiros                           | (160,1) | (168,8) | (196,0) | (198,3) | (127,7) | 35,6        |
| <b>RESULTADOS CORRENTES</b>                      | 621,1   | 908,6   | 1 497,3 | 1 825,2 | 1 883,4 | 3,1         |
| Resultados Extraordinários                       | (18,3)  | (62,6)  | (247,4) | (154,2) | 3,3     | 102,1       |
| Resultados Exercícios anteriores                 | 35,7    | 68,7    | 66,1    | 24,6    | 118,2   | 380,5       |
| <b>RESULTADOS ANTES IMPOSTOS</b>                 | 638,5   | 914,6   | 1 316,0 | 1 695,6 | 2 004,8 | 18,2        |
| Imposto s/ Rendimento                            | 242,7   | 362,1   | 488,9   | 632,9   | 719,0   | 13,6        |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO</b>                         | 395,8   | 552,5   | 827,2   | 1 062,7 | 1 285,8 | 21,0        |

Para esta melhoria do Resultado Líquido contribuiu fundamentalmente a evolução favorável nos Resultados Extraordinários (+157,5 mil contos) e nos Resultados Exercícios Anteriores (+93,6 mil contos).

Os Resultados Financeiros negativos de 128 mil contos, tiveram uma evolução favorável, ou seja, o peso do serviço da dívida resultante dos investimentos realizados nos últimos anos diminuiu face ao ano anterior, com o início da amortização de um financiamento exterior.



Os Resultados de Exercícios anteriores, resultam na sua maioria de correcções das estimativas de tráfego, devido à significativa demora no recebimento das contas dos nossos correspondentes estrangeiros, principalmente os do serviço fixo.

| RENTABILIDADE                                  | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | Var 01/02 |
|--|------|------|------|------|------|-----------|
| Rentabilidade das Vendas e Serviços (%)        | 13,6 | 15,6 | 18,3 | 20,4 | 22,9 | 2,5pp     |
| <b>Rentabilidade dos Capitais Próprios (%)</b> | 14,7 | 18,1 | 23,0 | 25,5 | 27,0 | 1,5pp     |

pp – pontos percentuais

Os indicadores de rentabilidade evidenciam uma performance positiva, tanto da Rentabilidade Líquida das Vendas e Serviços, como da Rentabilidade dos Capitais Próprios.

### PROVEITOS E GANHOS

| PROVEITOS E GANHOS (10 <sup>6</sup> ECV)  | 1998    | 1999    | 2000    | 2001    | 2002    | Var % 01/02 |
|---|---------|---------|---------|---------|---------|-------------|
| <b>Vendas</b>                             | 11,0    | 3,6     | 76,7    | 83,9    | 84,5    | 0,7         |
| Prestação de Serviços                     | 2 907,5 | 3 534,1 | 4 452,7 | 5 128,9 | 5 540,7 | 8,0         |
| <b>Outros Proveitos Operacionais</b>      | 28,9    | 38,2    | 83,7    | 95,7    | 27,3    | (71,8)      |
| <b>Total dos Proveitos Operacionais</b>   | 2 947,4 | 3 575,9 | 4 613,1 | 5 308,5 | 6 652,5 | 6,5         |
| <b>Proveitos e Ganhos Financeiros</b>     | 15,8    | 21,0    | 22,1    | 61,1    | 15,7    | (74,3)      |
| Proveitos e Ganhos Extraordinários        | 6,7     | 36,3    | 215,6   | 267,1   | 622,0   | 132,9       |
| Proveitos Ganhos de Exercícios Anteriores | 290,4   | 91,1    | 157,5   | 216,4   | 254,4   | 17,6        |
| <b>TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS</b>       | 3 260,3 | 3 724,3 | 5 008,2 | 5 858,0 | 6 544,0 | 11,8        |

O total de Proveitos e Ganhos ascendeu a 6,5 milhões de contos, ou seja, +690.4 mil contos (+11,8%) do que no ano anterior, para o qual contribuíram principalmente o aumento da prestação de serviço (+411.8 mil contos) e os proveitos extraordinários (+354.9 mil contos).

Observando o comportamento dos Proveitos Operacionais, verifica-se um crescimento de cerca de 6,5% face ao período homólogo do ano anterior, registando um total de mais de 5,6 milhões de contos, quase exclusivamente de prestação de serviços (em vendas e outros proveitos operacionais registaram-se apenas 111 mil contos).

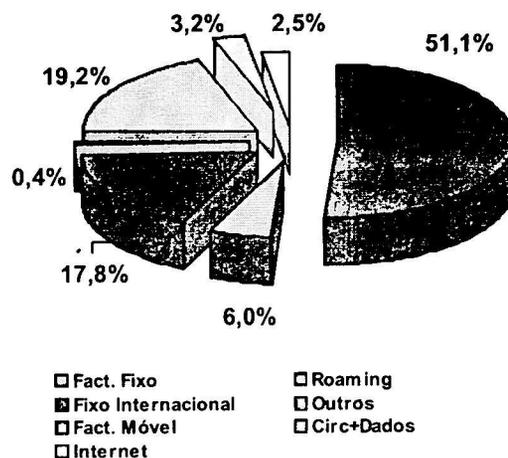
A facturação nacional da rede fixa, continua a representar mais de 51% do total da prestação de serviços, sendo ainda de destacar os 19.2% representados pela facturação nacional do móvel, bem como os 23,8% dos proveitos internacionais (17.8% do Fixo e 6% do Roaming).

Os Proveitos Financeiros referem-se ao rendimento de aplicações financeiras e juros de depósitos a prazo.

Os Proveitos e Ganhos Extraordinários decorrem basicamente das diferenças de câmbio favoráveis resultantes das operações em USD e DSE, devido à queda do câmbio destas divisas em relação ao ano anterior.

Os Proveitos e Ganhos de Exercícios Anteriores referem-se na sua maioria a correcções de estimativas de exercícios anteriores, devido à significativa demora no recebimento das contas dos nossos correspondentes estrangeiros, principalmente os do serviço fixo.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução dos negócios por segmentos, sendo de destacar o crescimento de 44% nos Negócios Móveis (25% do total).



PROVEITOS OPERACIONAIS

|   | 2001           | %            | 2002           | %            | Var %<br>01/02 |
|---|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|
| Telefone Fixo                           | 3 619,7        | 68,2         | 3 591,2        | 63,5         | (0,8)          |
| Cartões de Chamada - Telef. Fixo        | 298,4          | 5,6          | 295,3          | 5,2          | (1,0)          |
| Móvel                                   | 989,3          | 18,6         | 1 419,5        | 25,1         | 43,5           |
| Aluguer de Circuitos                    | 87,8           | 1,7          | 98,1           | 1,7          | 11,7           |
| Internet                                | 117,7          | 2,2          | 139,2          | 2,5          | 18,3           |
| Dados                                   | 98,0           | 1,8          | 80,5           | 1,4          | (17,9)         |
| Outros                                  | 98,7           | 1,9          | 28,7           | 0,5          | (70,9)         |
| <b>TOTAL DOS PROVEITOS OPERACIONAIS</b> | <b>5 309,6</b> | <b>100,0</b> | <b>5 652,5</b> | <b>100,0</b> | <b>6,5</b>     |

A telefonia fixa continua a representar a maior fatia da carteira de negócios da CVT, totalizando um volume de facturação na ordem dos 3,9 milhões de contos, isto é, 69% do valor global facturado, registando-se contudo, uma desaceleração no seu ritmo de crescimento.

Os demais serviços, designadamente Internet, Rede de Dados, Circuitos Alugados e outros, em conjunto, representam 6,1 % dos proveitos operacionais.

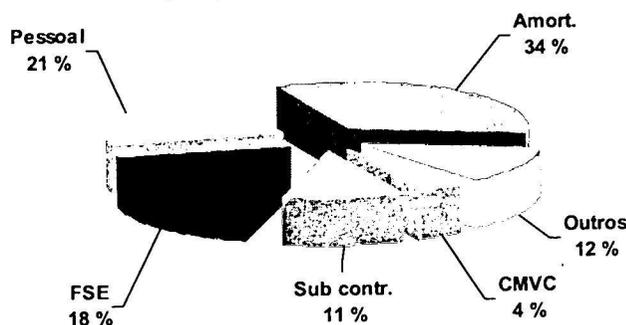
CUSTOS E PERDAS

O total de Custos e Perdas ascendeu a 4,5 milhões de contos, o que reflectiu um crescimento de 9% (+ 382 mil contos) relativamente ao ano anterior e reflecte essencialmente um aumento da actividade da empresa.

CUSTOS E PERDAS

|                                      | 1998           | 1999           | 2000           | 2001           | 2002           | Var %<br>01/02 |
|--------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| CMVC                                 | 81,6           | 91,7           | 109,6          | 131,0          | 134,6          | 2,7            |
| Subcontratos                         | 415,1          | 415,5          | 452,0          | 478,6          | 403,0          | (15,8)         |
| Fornecimento e Serviços de Terceiros | 279,1          | 311,2          | 461,9          | 539,5          | 658,2          | 22,0           |
| Custos com o Pessoal                 | 459,0          | 527,5          | 630,3          | 694,2          | 766,7          | 10,4           |
| Amortizações                         | 734,0          | 862,8          | 917,6          | 1 045,6        | 1 244,0        | 19,0           |
| Outros                               | 197,3          | 289,7          | 354,3          | 397,3          | 435,0          | 9,5            |
| <b>Total dos Custos Operacionais</b> | <b>2 166,1</b> | <b>2 498,4</b> | <b>2 919,7</b> | <b>3 286,1</b> | <b>3 641,5</b> | <b>10,8</b>    |
| Custos e Perdas Financeiras          | 175,9          | 189,8          | 217,9          | 258,3          | 142,8          | (44,7)         |
| Custos e Perdas Extraordinárias      | 25,1           | 99,0           | 463,0          | 421,3          | 618,7          | 46,9           |
| Custos e Perdas de Exerc. Anteriores | 254,6          | 22,4           | 91,4           | 191,7          | 136,2          | (29,0)         |
| <b>TOTAL DE CUSTOS E PERDAS</b>      | <b>2 621,7</b> | <b>2 809,6</b> | <b>3 692,0</b> | <b>4 157,4</b> | <b>4 539,2</b> | <b>9,2</b>     |

Os Custos Operacionais cresceram 10,8%, passando de 3,3 para 3,6 milhões de contos no período em análise. As Amortizações continuam tendo o maior peso na estrutura dos custos de exploração (34%), fruto do significativo esforço de investimento, feito ao longo dos últimos anos



Os Custos Financeiros referem-se basicamente a encargos com a dívida, e registaram um desagravamento de 115,5 mil contos relativo ao ano anterior.

Os Custos e Perdas Extraordinários foram afectados pela componente cambial e situaram-se próximo de 619 mil contos, apresentando uma evolução desfavorável face ao ano anterior (+197,5 mil contos).

#### CASH FLOW E AUTOFINANCIAMENTO

O Cash Flow Líquido atingiu cerca de 2,7 milhões de contos, equivalente a 46,7% das Receitas de Exploração, correspondente a um aumento de cerca de 429.4 mil contos (+19,3%) em relação a 2001, e permitindo uma cobertura do Investimento de 153%.

| CASH FLOW E AUTOFINANCIAMENTO<br>(10 <sup>6</sup> ECV) | 1998    | 1999    | 2000    | 2001    | 2002    | Var %<br>01/02 |
|--|---------|---------|---------|---------|---------|----------------|
| Resultados antes de Impostos                           | 638,5   | 914,6   | 1316,0  | 1 695,6 | 2 004,8 | 18,2           |
| Amortizações   | 734,0   | 862,8   | 917,6   | 1 045,6 | 1 244,0 | 19,0           |
| Variações das Provisões                                | 54,9    | 120,0   | 128,0   | 120,0   | 127,9   | 6,6            |
| Cash Flow Bruto  | 1 427,5 | 1 897,4 | 2 361,6 | 2 861,2 | 3 376,7 | 18,0           |
| Imposto sobre Rendimento                               | 242,7   | 362,1   | 488,9   | 632,9   | 719,0   | 13,6           |
| Cash Flow Líquido                                      | 1 184,8 | 1 535,3 | 1 872,7 | 2 228,3 | 2 657,7 | 19,3           |
| Investimento   | 1 131,5 | 1 620   | 1 571,7 | 1 429,8 | 1 742,5 | 21,9           |
| Autofinanciamento                                      | 1,05    | 0,95    | 1,16    | 1,56    | 1,53    | (2,1)          |

#### VALOR ACRESCENTADO BRUTO

A contribuição da CV Telecom para o PIB nacional evoluiu de 3,9 milhões de contos em 2001 para 4,2 milhões de contos em 2002, registando um aumento de 9% relativamente ao ano anterior.

| VALOR ACRESCENTADO BRUTO<br>(10 <sup>6</sup> ECV) | 1998    | 1999    | 2000    | 2001    | 2002    | Var %<br>01/02 |
|---|---------|---------|---------|---------|---------|----------------|
| Produto Gerado                                    | 2 946,1 | 3 566,2 | 4 564,1 | 5 212,8 | 5 625,2 | 7,9            |
| Volume de Negócios                                | 2 918,5 | 3 537,8 | 4 529,4 | 5 212,8 | 5 625,2 | 7,9            |
| Outros Proveitos                                  | 27,6    | 28,4    | 34,7    | 0,0     | 0,0     |                |
| Custos de Produção                                | 879,4   | 945,4   | 1 163,1 | 1 333,9 | 1 397,2 | 4,7            |
| Consumos  | 81,6    | 91,7    | 103,6   | 131,0   | 134,6   | 2,8            |
| Subcontratação                                    | 415,2   | 415,5   | 452,0   | 478,6   | 403,0   | (15,8)         |
| Outros Custos                                     | 382,6   | 438,2   | 607,5   | 724,3   | 859,5   | 18,7           |
| VALOR ACRESCENTADO BRUTO (VAB)                    | 2 066,7 | 2 620,9 | 3 401,0 | 3 878,9 | 4 228,1 | 9,0            |
| VAB per capita                                    | 4,9     | 6,1     | 7,0     | 8,3     | 9,0     | 8,3            |

BALANÇO E ESTRUTURA PATRIMONIAL

O Activo Líquido atingiu 9,6 milhões de contos, representando um aumento de 368 mil contos comparativamente ao ano 2001, como consequência directa do aumento do volume das imobilizações.

| BALANÇO E ESTRUTURA PATRIMONIAL (10 <sup>6</sup> CVE) | 1998             | 1999             | 2000             | 2001             | 2002             | Var (%) 01/02 |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|---------------|
| <b>ACTIVO</b>   |                  |                  |                  |                  |                  |               |
| <b>Disponibilidades</b>                               | <b>359 571</b>   | <b>574 345</b>   | <b>447 765</b>   | <b>203 795</b>   | <b>154 609</b>   | <b>(24,1)</b> |
| Devedores a Curto Prazo                               | 1292 138         | 1 524 620        | 1 944 628        | 2 495 359        | 2 522 513        | 1,1           |
| <b>Existências</b>                                    | <b>42 764</b>    | <b>33 750</b>    | <b>211 699</b>   | <b>180 938</b>   | <b>164 197</b>   | <b>(9,3)</b>  |
| Devedores a M/L Prazo                                 | 24 145           | 28 406           | 24 710           | 22 697           | 42 206           | 86,0          |
| <b>Imobilizado Financeiro</b>                         | <b>86.334</b>    | <b>96.334</b>    | <b>96.334</b>    | <b>96.334</b>    | <b>96.208</b>    | <b>(0,1)</b>  |
| Imobilizado Corpóreo                                  | 4.555.952        | 5.122.295        | 5.381.915        | 5.735.970        | 6.218.434        | 8,4           |
| Imobilizado Incorpóreo                                | 7.891            | 92.485           | 401.559          | 403.983          | 308.407          | (23,7)        |
| Custos Antecipados                                    | 11 648           | 14 665           | 23 181           | 21 830           | 22 167           | 1,5           |
| <b>Total do Activo</b>                                | <b>6 380 444</b> | <b>7 486 902</b> | <b>8 531 791</b> | <b>9 160 907</b> | <b>9 528 742</b> | <b>4,0</b>    |
| <b>PASSIVO</b>  |                  |                  |                  |                  |                  |               |
| <b>Dívidas Curto Prazo</b>                            | <b>1 367 028</b> | <b>1 707 415</b> | <b>2 073 719</b> | <b>2 088 288</b> | <b>2 453 634</b> | <b>17,5</b>   |
| Dívidas M/L Prazo                                     | 2 326 397        | 2 728 914        | 2 856 572        | 2 904 734        | 2 312 177        | -20,4         |
| <b>Total do Passivo</b>                               | <b>3 693 425</b> | <b>4 436 329</b> | <b>4 930 291</b> | <b>4 993 022</b> | <b>4 765 812</b> | <b>-4,6</b>   |
| Capitais Próprios                                     | 2 291 191        | 2 498 075        | 2 774 322        | 3 105 193        | 3 477 135        | 12,0          |
| <b>Resultado Líquido Exercício</b>                    | <b>395 828</b>   | <b>552 498</b>   | <b>827 178</b>   | <b>1 062 691</b> | <b>1 285 794</b> | <b>21,0</b>   |
| <b>Total do Passivo e Sit. Líquida</b>                | <b>6 380 444</b> | <b>7 486 902</b> | <b>8 531 791</b> | <b>9 160 907</b> | <b>9 528 742</b> | <b>4,0</b>    |

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Uma referência breve para as participações financeiras da Empresa, no valor de 109 mil contos, para as quais foram criadas provisões, face à situação dos seus capitais próprios, de 12,8 mil contos:

INTELSAT, LTD

A nossa participação na INTELSAT, LTD, sucessora da International Telecommunications Satellite Organization "INTELSAT" está valorizada no Balanço em 84.551 mil ECV e equivale a uma participação de cerca de 0,05% nesta empresa.

DIRECTEL, LDA

A participação na Directel (Cabo Verde), Serviços e Comunicações, Lda, empresa que edita as Listas Telefónicas e de Fax e E-mail, em Cabo Verde, é de 40% e está valorizada em 6.700 mil ECV.

SISP, SA

A participação na SISP – Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos, SA, empresa que tem como missão a Gestão da rede interbancária nacional "Rede Vinti4", e a emissão, gestão e controlo de cartões de crédito e débito, é de 10% e está valorizada em 10 milhões de ECV.

TUDO DIRECTO, SA

A participação na tudodirecto.com - Sistema de Informação e Comércio electrónico, S.A., que tem por objecto a criação de um sistema de informação, de negócios e de consultoria empresarial, bem como o desenvolvimento de plataformas de comércio electrónico de bens e serviços e que edita o diário digital "Paralelo14", é de 31% e está valorizada em 7.750 mil ECV.

FINANCIAMENTO

O aumento do passivo a Curto Prazo e redução do Passivo de médio e longo prazo reflecte para além da variação de outros créditos junto de terceiros, o fim de carência de uma Linha de Crédito externa, e a amortização dos restantes financiamentos (externos e internos junto do Estado de Cabo Verde).

O quadro abaixo sintetiza o mapa de financiamentos da empresa:

| FINANCIAMENTO (10 <sup>6</sup> CVE) | Saldo          | % Total      | Saldo          | % Total      | Var (%)       |
|-------------------------------------|----------------|--------------|----------------|--------------|---------------|
|                                     | 31-12-2001     |              | 31-12-2002     |              | ½             |
| <b>Dívida Interna</b>               | <b>1 539,7</b> | <b>48,6</b>  | <b>1 402,2</b> | <b>53,9</b>  | <b>(8,9)</b>  |
| Curto Prazo                         | 140,6          | 4,4          | 134,3          | 5,2          | (4,5)         |
| Médio e Longo Prazo                 | 1 399,1        | 44,2         | 1 267,9        | 48,7         | (9,4)         |
| <b>Dívida Externa</b>               | <b>1 026,6</b> | <b>51,4</b>  | <b>1 199,1</b> | <b>46,1</b>  | <b>(26,3)</b> |
| Curto Prazo                         | 143,0          | 4,5          | 176,9          | 6,8          | 23,7          |
| Médio e Longo Prazo                 | 1 483,6        | 46,9         | 1 022,2        | 39,3         | (31,1)        |
| <b>TOTAL</b>                        | <b>3 166,2</b> | <b>100,0</b> | <b>2 601,3</b> | <b>100,0</b> | <b>(20,9)</b> |

## LIQUIDEZ

Os rácios a seguir apresentados evidenciam uma melhoria da situação económica e financeira da Empresa e uma melhoria da estrutura de capitais em termos de endividamento.

| RÁCIOS   | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | Var (%)<br>01/02 |
|--|------|------|------|------|------|------------------|
| Liquidez Geral                                 | 1,23 | 1,26 | 1,24 | 1,38 | 1,12 | (19,2)           |
| Liquidez Reduzida                              | 1,20 | 1,24 | 1,14 | 1,29 | 1,06 | (18,8)           |
| Cobertura de Encargos Financeiros %            | 22,5 | 17,6 | 12,9 | 12,8 | 7,1  | (44,7)           |
| Endividamento (Dív. L/Prazo / Capital Próprio) | 0,86 | 0,89 | 0,78 | 0,70 | 0,48 | (30,5)           |

## PERSPECTIVAS PARA 2003

A Dinâmica de crescimento que caracterizou o mercado cabo-verdiano nos últimos dez anos tende a atingir níveis de estabilização no que concerne aos principais negócios da Cabo Verde Telecom, designadamente no serviços telefónico fixo e móvel.

A diversificação do portfolio de serviços aliada a uma atitude inovadora contínua e uma política ajustada de preços apresentam-se como a melhor estratégia de estímulo à procura que potenciem o crescimento dos negócios. Concluído que foi o ciclo da infraestruturização, o ano de 2003 constituirá mais um ano de desafios importantes para a Cabo Verde Telecom, desafios esses que continuarão a exercer uma forte pressão sobre a dinâmica empresarial, exigindo ainda mais de nós.

Continuaremos a apostar no desenvolvimento dos Serviços Telefónico Fixo, Móvel, Comunicação de Dados e Internet.

Factores como a criatividade e eficiência organizativa, irão determinar o sucesso. O tema “ Os desafios da qualidade “ muito bem escolhido para dar o tom ao “WORKSHOP” de quadros em 2003 é de facto definidor do nosso empenho na realização de projectos que geram sustentabilidade para o nosso negócio.

A Empresa continuará empenhada na consolidação da sua visibilidade externa e melhoria da sua imagem institucional.

Tal como nos anos anteriores a Cabo Verde Telecom continuará a dedicar especial atenção ao desenvolvimento dos seus quadros, de molde a que os mesmos acrescentem valor para a Empresa e mantenham níveis de motivação elevados.

No quadro internacional continuaremos a privilegiar as parcerias estratégicas a nível do Grupo PT, como uma via eficaz na obtenção de sinergias importantes.

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração da Cabo Verde Telecom, SA, de acordo com o estabelecido na Lei, nos Estatutos e no Contrato de Concessão e;

Considerando que deve satisfazer as reais expectativas dos accionistas quanto ao valor do dividendo a distribuir por acção;

Considerando ainda, que a manutenção de uma situação financeira saudável torna aconselhável que se mantenha o reforço das reservas para investimentos,

O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral de Accionistas a seguinte aplicação dos Resultados Líquidos do Exercício de 2002,

|                                  |                  |      |
|----------------------------------|------------------|------|
| Resultados Líquidos do Exercício | 1.285.794.432,00 | 100% |
| Reserva Legal                    | 64.289.722,00    | 5%   |
| Reserva para Investimentos       | 385.205.777,00   | 30%  |
| Dividendos                       | 836.298.933,00   | 65%  |

que corresponde a um aumento nos dividendos a distribuir de 21.1%, representando um dividendo líquido por acção de 705.00, uma rentabilidade líquida, em relação ao preço médio da última OPV, de 16,2%.

## O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Humberto Bettencourt Santos – António Pires Correia – Luís José A. Madalena – Carlos Nuno Leite – Georgina Benrós de Mello – Tito Lívio S. O. Ramos – Manuel Casimiro J. Chantre.

## CONTAS

Demonstração de Resultados

Balanço

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração de Resultados Extraordinários de Exercício

Demonstração de Resultados de Exercícios Anteriores

Mapa de variação do imobilizado do exercício

Mapa de variação das amortizações acumuladas

|     |                                 | 31 de Dezembro de 2002 |                         | 31 de Dezembro de 2001 |                         |    |                                  | 31 de Dezembro de 2001  |                         |
|-----|---------------------------------|------------------------|-------------------------|------------------------|-------------------------|----|----------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| 32  | Existências Iniciais            |                        |                         |                        |                         | 71 | Vendas de Mercadorias e Serviços |                         |                         |
| 36  | Mercadorias                     | 113.314.995,00         |                         | 65.659.654,00          |                         |    | Mercadorias                      | 84.489.963,00           | 83.904.658,00           |
|     | Mat.Primas Subs.e Consumo       | 112.172.202,00         |                         | 160.798.882,00         |                         |    |                                  | 84.489.963,00           | 83.904.658,00           |
| 31  | Compras                         |                        |                         |                        |                         | 72 | Prestações de Serviços           | 5.540.732.908,00        | 5.128.901.837,00        |
| 311 | Mercadorias                     | 260.666.846,00         |                         | 179.464.540,00         |                         | 73 | Trabalhos P/P empresa            |                         | 0,00                    |
| 312 | Mat.Primas Subs. e Consumo      | 407.213.185,00         |                         | 183.290.241,00         |                         | 75 | Receitas Suplementares           | 26.647.815,00           | 95.673.652,00           |
| 38  | Regularização Existências       |                        |                         |                        |                         |    |                                  | 5.567.380.723,00        | 5.224.575.489,00        |
|     | Mercadorias                     | -214.167.660,00        |                         | -42.296.924,00         |                         | 76 | Receitas Financeiras Correntes   | 11.870.832,00           | 18.822.034,00           |
|     | Mat.Prima Subs. e Consumo       | -335.836.031,00        |                         | -190.474.892,00        |                         | 77 | Receitas Aplic. Financeiras      | 3.193.008,00            | 41.142.170,00           |
|     |                                 |                        |                         |                        |                         | 78 | Outras Receitas (B)              | 636.093,00              | 1.135.431,00            |
| 32  | Existências Finais              |                        |                         |                        |                         |    |                                  | 5.667.570.619,00        | 5.369.579.782,00        |
| 36  | Mercadorias                     | 72.351.054,00          |                         | 113.314.995,00         |                         |    |                                  |                         |                         |
|     | Mat.Prima Subs. e Consumo       | 136.394.870,00         |                         | 112.172.202,00         |                         |    |                                  |                         |                         |
| 61  | Custo Exis.Vend.Consumidas      |                        |                         |                        |                         | 82 | Ganhos Extra. do Exercício       | 622.010.985,00          | 267.089.192,00          |
| 611 | Mercadorias                     | 87.463.127,00          |                         | 89.512.275,00          |                         | 83 | Ganhos Exercícios Anteriores     | 254.391.030,00          | 216.351.332,00          |
| 612 | Mat.Primas Subs. e Consumo      | 47.154.486,00          | 134.617.613,00          | 41.442.029,00          | 130.954.304,00          |    |                                  | 876.402.015,00          | 483.440.524,00          |
| 62  | Subcontratos                    | 403.027.795,00         |                         | 478.626.810,00         |                         |    |                                  |                         |                         |
| 63  | Fornecimento Serviços Terceiros | 658.183.486,00         |                         | 539.486.365,00         |                         |    |                                  |                         |                         |
| 64  | Impostos                        | 105.734.123,00         |                         | 92.494.636,00          |                         |    |                                  |                         |                         |
| 65  | Despesas com Pessoal            | 766.691.823,00         |                         | 694.153.266,00         |                         |    |                                  |                         |                         |
| 66  | Despesas Financeiras            | 142.767.265,00         |                         | 258.290.997,00         |                         |    |                                  |                         |                         |
| 67  | Outras Despesas e Encargos      | 201.331.457,00         | 2.277.735.949,00        | 184.809.262,00         | 2.247.861.336,00        |    |                                  |                         |                         |
| 68  | Amortizações Reint.Exercícios   | 1.243.993.157,00       | 1.243.993.157,00        | 1.045.573.304,00       | 1.045.573.304,00        |    |                                  |                         |                         |
| 69  | Provisões do Exercício (A)      | 127.876.402,00         | 127.876.402,00          | 120.000.000,00         | 120.000.000,00          |    |                                  |                         |                         |
|     |                                 |                        | 3.784.223.121,00        |                        | 3.544.388.944,00        |    |                                  |                         |                         |
| 82  | Perdas Extra. Exercício         | 618.724.504,00         |                         | 421.276.234,00         |                         |    |                                  |                         |                         |
| 83  | Perdas Exercícios Anteriores    | 136.187.366,00         | 754.911.870,00          | 191.728.502,00         | 613.004.736,00          |    |                                  |                         |                         |
|     | Provisões Imposto s/Lucros      |                        | 719.043.211,00          |                        | 632.935.150,00          |    |                                  |                         |                         |
|     | Resultados Líquidos             |                        | 1.285.794.432,00        |                        | 1.062.691.476,00        |    |                                  |                         |                         |
|     | <b>TOTAL</b>                    |                        | <b>6.543.972.634,00</b> |                        | <b>5.853.020.306,00</b> |    | <b>TOTAL</b>                     | <b>6.543.972.634,00</b> | <b>5.853.020.306,00</b> |

2002 (1) Resultado Cor. do Exercício **1.883.347.498,00**  
 (2) 82 - Resulta.Extra Exercícios **3.286.481,00**  
 (3) 83 - Resulta.do Exer.Anterior **118.203.664,00**  
 Resultados Antes Impostos **2.004.837.643,00**

2001 (1) Resultado Cor. do Exercício **1.825.190.838,00**  
 (2) 82 - Resulta.Extra Exercícios **-154.187.042,00**  
 (3) 83 - Resulta.do Exer.Anterior **24.622.830,00**  
 Resultados Antes Impostos **1.695.626.626,00**

Praia, aos 31 de Janeiro de 2003.

Departamento Financeiro  
 DFI - Dr. Alcindo Mota

Conselho de Administração  
 PCA - Dr. Humberto Bettencourt Santos  
 PCE - Engº António Pires Correia  
 ADM Exec. - Engº Carlos Nuno Leite  
 ADM Exec. - Dr. Luís José Ambrósio Madalena  
 ADM - Dr. Manuel C. J. Chantre  
 ADM - Drª Georgina B. de Melo  
 ADM - Engº Tito Lívio Santos de Oliveira Ramos

BALANÇO ANALÍTICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

Unid.:CVE

| ACTIVO |                               | ACTIVO BRUTO      | PRO. AMORT. REINT  | ACTIVO LÍQUIDO   | 2001             | PASSIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA |  |
|--------|-------------------------------|-------------------|--------------------|------------------|------------------|----------------------------|--|
| 11     | DISPONIBILIDADE               | 15.844.126,00     |                    | 15.844.126,00    | 4.860.625,00     | DÉBITO A CURTO PRAZO       |  |
| 12     | Caixa                         | 138.765.274,00    |                    | 138.765.274,00   | 198.934.594,00   | 219                        | Adiantamento Clientes                  |
|        | Depósito a Ordem              |                   |                    |                  | 203.795.219,00   | 22                         | Fornecedores g/correntes               |
|        |                               | 154.609.400,00    |                    | 154.609.400,00   | 203.795.219,00   | 235                        | Empréstimo Bancário                    |
| 14     | CRÉDITO A CURTO PRAZO         | 204.704.080,00    |                    | 204.704.080,00   | 250.074.372,00   |                            |  |
| 15     | Depósito a Prazo              | 23.178.330,00     |                    | 23.178.330,00    |                  |                            |  |
| 21     | Títulos da Dívida Pública     | 2.298.900.847,00  | (558.779.491,00)   | 1.740.121.356,00 | 1.761.989.886,00 | 23                         | Estado e Outras Entidades              |
| 21     | Clientes c/Gorais             | 32.207.337,00     |                    | 32.207.337,00    | 68.223.481,00    | 24                         | Sector Público Estatal                 |
| 22     | Fornecedores                  | 11.589.100,00     |                    | 11.589.100,00    | 19.453.402,00    | 25                         | Accionistas                            |
| 23     | Empréstimos Concedidos        | 510.712.783,00    |                    | 510.712.783,00   | 395.617.928,00   | 261                        | Credores p/Forn Imobilizado            |
| 26     | Outros Devedores              |                   |                    |                  |                  | 263/9                      | Outros Credores                        |
|        |                               | 3.081.292.477,00  | (558.779.491,00)   | 2.522.512.986,00 | 2.495.359.071,00 | 27                         | Acrescimento de Custos                 |
|        |                               |                   |                    |                  |                  | 281                        | Prov. p/Impostos s/Lucros              |
|        |                               |                   |                    |                  |                  | 291                        | Provisão para outros riscos e encargos |
| 32     | EXISTÊNCIAS                   | 72.351.054,00     | (22.445.605,00)    | 49.905.449,00    | 90.869.390,00    |                            |  |
| 36     | Mercadorias                   | 136.394.870,00    | (22.103.115,00)    | 114.291.755,00   | 90.069.087,00    |                            |  |
|        | Matérias Prim de Consumo      | 208.745.924,00    | (44.548.720,00)    | 164.197.204,00   | 180.938.477,00   |                            |  |
|        |                               |                   |                    |                  |                  | 235                        | DÉBITO A MÉDIO L PRAZO                 |
| 23     | CRÉDITO A ML PRAZO            | 42.205.866,00     |                    | 42.205.866,00    | 22.696.711,00    | 237                        | Empréstimo Bancário                    |
|        | Empréstimos Concedidos        |                   |                    |                  |                  | 25                         | Empréstimo Estado Out. Ent. Pública    |
|        |                               |                   |                    |                  |                  |                            | Accionistas                            |
| 411    | IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS     | 109.001.143,00    | (12.793.402,00)    | 96.207.741,00    | 96.334.143,00    |                            |  |
|        | Participações Financeiras     |                   |                    |                  |                  |                            |  |
| 421    | IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS       | 15.457.511,00     |                    | 15.457.511,00    | 15.230.621,00    |                            |  |
| 422    | Terras e Rec Naturais         | 670.612.960,00    | (324.810.649,00)   | 345.802.311,00   | 345.579.090,00   |                            |  |
| 423    | Edif e Out Construções        | 10.182.500.763,00 | (4.920.394.508,00) | 5.262.106.255,00 | 4.767.826.682,00 | 521                        | CAPITAL E PRES. SUPLEMENTARES          |
| 424    | Eq Bas Out Maq Instalações    | 62.020.373,00     | (48.746.784,00)    | 13.273.589,00    | 11.336.445,00    |                            | CAPITAL ESTATUTÁRIO                    |
| 425    | Ferramentas e Utensílios      | 274.564.566,00    | (150.653.828,00)   | 123.910.738,00   | 117.990.847,00   |                            | 1.000.000.000,00                       |
| 426    | Mat. Carga e Transporte       | 496.328.247,00    | (199.966.971,00)   | 296.361.276,00   | 176.456.541,00   |                            |  |
| 427    | Equip. Adm. Spc. Moh. Diverso | 390.500,00        | (311.916,00)       | 78.584,00        | 99.084,00        | 55                         | RESERVA:                               |
| 427    | Taras                         | 1.222.255,00      | (220.443,00)       | 1.001.812,00     | 717.098,00       | 57                         | Reservas Legais e Estatutárias         |
| 429    | Outras Imob. Corpóreas        |                   |                    |                  |                  | 58                         | Reservas de reavaliação de Imob        |
|        |                               | 11.703.097.175,00 | (5.645.105.099,00) | 6.057.992.076,00 | 5.435.236.408,00 | 59                         | Reserva Livre                          |
|        |                               |                   |                    |                  |                  |                            | Resultados transitados                 |
|        |                               |                   |                    |                  |                  |                            | TOTAL                                  |
| 433/10 | Reorganização da Empresa      | 30.042.108,00     | (20.862.492,00)    | 9.179.616,00     | 19.193.652,00    |                            |  |
| 433/90 | Outras Despesas de Instalação | 41.876.556,00     | (41.876.556,00)    | 0,00             | 0,00             | 88                         | RESULTADOS LÍQUIDOS                    |
| 434    | Estudos e Projectos           | 23.129.552,00     | (16.062.124,00)    | 7.067.428,00     | 14.777.278,00    |                            |  |
| 435    | I.I. Programas Informáticos   | 466.290.105,00    | (194.480.760,00)   | 271.809.345,00   | 141.018.588,00   |                            |  |
|        |                               | 561.338.321,00    | (273.281.932,00)   | 288.056.389,00   | 174.989.518,00   |                            |  |
| 442    | IMOBILIZAÇÕES EM CURSO        | 160.442.123,00    |                    | 160.442.123,00   | 300.569.157,00   |                            |  |
| 443    | Obras em Curso                | 20.350.563,00     |                    | 20.350.563,00    | 228.993.005,00   |                            |  |
| 449    | Imobilizações Inc em curso    | 0,00              |                    | 0,00             | 164.720,00       |                            |  |
|        | Imob. c/ Adiantamentos        | 180.792.666,00    |                    | 180.792.666,00   | 529.726.882,00   |                            |  |
| 27     | CUSTOS ANTECIPADOS            | 9.025.763,00      |                    | 9.025.763,00     | 3.951.469,00     |                            |  |
| 47     | Despesas Antecipadas          | 13.141.585,00     |                    | 13.141.585,00    | 17.878.884,00    |                            |  |
|        | Conservação Plurianual        | 22.167.348,00     |                    | 22.167.348,00    | 21.830.353,00    |                            |  |
|        |                               |                   | (616.121.613,00)   |                  |                  |                            |  |
|        | TOTAL PROVISÃO                |                   | (616.121.613,00)   |                  |                  |                            |  |
|        | TOTAL AMORTIZAÇÃO             |                   | (5.918.387.031,00) |                  |                  |                            |  |
|        | TOTAL DO ACTIVO               | 16.063.250.340,00 | (6.534.508.644,00) | 9.528.741.696,00 | 9.160.906.782,00 |                            | Total Passivo e de Situação Líquida    |

Praia, aos 31 de Janeiro de 2003.

Departamento Financeiro  
 DFI - Dr. Alcindo Mota

Conselho de Administração  
 PCA - Dr. Humberto Bettencourt Santos  
 PCE - Engº António Pires Correia  
 ADM Exec. - Engº Carlos Nuno Leite  
 ADM Exec. - Dr. Luís José Ambrósio Madalena  
 ADM - Dr. Manuel C. J. Chantre  
 ADM - Drª Georgina B. de Melo  
 ADM - Engº Tito Lívio Santos de Oliveira Ramos



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Unid.: CVE

|                                       | 2002                  | 2001                  |
|---------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>SALDO INICIAL</b>                  | <b>453.869.591</b>    | <b>458.635.850</b>    |
| <b>RECEBIMENTOS DE EXPLORAÇÃO</b>     | <b>4.835.434.143</b>  | <b>4.161.033.032</b>  |
| De Clientes                           | 3.599.255.340         | 3.433.433.482         |
| Outros                                | 1.236.178.803         | 727.599.550           |
| <b>PAGAMENTOS DE EXPLORAÇÃO</b>       | <b>1.746.818.347</b>  | <b>1.505.443.908</b>  |
| Fornecedores                          | 702.856.080           | 803.375.196           |
| Pessoal                               | 484.342.464           | 359.377.595           |
| Impostos                              | 257.144.388           | 242.494.778           |
| Outros                                | 302.475.415           | 100.196.339           |
| <b>SALDO DE EXPLORAÇÃO</b>            | <b>3.088.615.796</b>  | <b>2.655.589.124</b>  |
| <b>RECEBIMENTOS EXTRA-EXPLORAÇÃO</b>  | <b>0</b>              | <b>17.503.185</b>     |
| Rendimento Aplicações Financeiras     | 0                     | 0                     |
| Amortização de Empréstimos Concedidos | 0                     | 17.503.185            |
| Outros                                | 0                     | 0                     |
| <b>PAGAMENTOS EXTRA-EXPLORAÇÃO</b>    | <b>3.138.495.531</b>  | <b>2.658.109.868</b>  |
| Encargos Financeiros                  | 84.767.495            | 184.637.707           |
| Amortização Empréstimos Obtidos       | 409.960.723           | 278.710.345           |
| Investimento                          | 409.960.723           | 278.710.345           |
| Outros                                | 0                     | 0                     |
| Pagamento de Dividendos               | 550.566.532           | 425.248.342           |
| Investimentos                         | 1.540.829.333         | 1.299.079.190         |
| Outros                                | 0                     | 0                     |
| Impostos s/ lucros                    | 552.371.448           | 470.434.284           |
| <b>SALDO EXTRA-EXPLORAÇÃO</b>         | <b>-3.138.495.531</b> | <b>-2.640.606.683</b> |
| <b>EXCESSO/NECESSIDADE DE FUNDOS</b>  | <b>-49.879.735</b>    | <b>14.982.441</b>     |
| <b>ENTRADAS DE FUNDOS</b>             | <b>0</b>              | <b>0</b>              |
| Empréstimos Obtidos                   | 0                     | 0                     |
| Investimento                          | 0                     | 0                     |
| Outros                                | 0                     | 0                     |
| Desmobilização Aplicações Financeiras | 0                     | 0                     |
| Aumento de Capital                    | 0                     | 0                     |
| Outras                                | 0                     | 0                     |
| <b>SAIDAS DE FUNDOS</b>               | <b>21.498.046</b>     | <b>19.748.700</b>     |
| Constituição Aplicações Financeiras   | 0                     | 0                     |
| Empréstimos Concedidos                | 21.498.046            | 19.748.700            |
| Outros                                | 0                     | 0                     |
| <b>SALDO FINAL</b>                    | <b>382.491.810</b>    | <b>453.869.591</b>    |

Praia, aos 31 de Janeiro de 2003

**O Conselho de Administração**

PCA - Dr. Humberto Betencourt Santos  
 PCE - Engº. António Pires Correia  
 ADM Exec. - Dr. Luis José A. Madalena  
 ADM Exec. - Engº Carlos Nuno Leite  
 ADM - Dr. Manuel C. J. Chantre  
 ADM - Dra. Georgina B. de Melo  
 ADM - Engº Tito Livio Santos de Oliveira Ramos

**O Departamento Financeiro**

DFI - Dr. Alcindo Mota



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

|             |                                      |                |                       |             | Unid.:CVE                             |                       |
|-------------|--------------------------------------|----------------|-----------------------|-------------|---------------------------------------|-----------------------|
| CÓDIGO      |                                      |                |                       | CÓDIGO      |                                       |                       |
|             |                                      |                |                       | 82100010/12 | Sinistros - Imobilizações             | 222.985,00            |
| 82700010/12 | Multas e O. Penal. Legais            | 176.459,00     |                       | 82200000    | Alienação de Imob. Corp.              |                       |
| 82800001    | Perd. Div-P.Anorm.em Exist-Quebras   | 274.890,00     |                       | 82900000    | Ganhos Div-G. Anorm. Exist.-Sinistros | 1.823.121,00          |
| 82800002    | Perd Div- P. Anorm. em Exist.-Outr   | 590.004,00     |                       | 82900009    | Ganhos Div-G. Anorm.Exist.-Outras     |                       |
| 82800020    | Perd. Div- Menos Valias I. Corpóreo  | 65.736.472,00  |                       | 82900020    | Ganhos Div- Mais Valia Imob.Corp.     | 1.661.642,00          |
| 82800040    | Perd. Div- Dif.Câmbio Desfav.Empresa | 520.331.595,00 |                       | 82900040    | Ganhos Div- Dif. de Câmbio Fav-Emp.   | 609.311.777,00        |
| 82800041    | Perd. Div- Dif.Câmb.Desfav.Out.Dif.  | 8.383.872,00   |                       | 82900041    | Ganhos Div-Dif. Câmbio Fav-Out.Dif.   | 8.985.938,00          |
| 82800060    | Perd. Div- Donativo e Quot. n/Obrig. | 21.228.438,00  |                       | 82900050    | Ganhos Div- Benef. Penal. Contract.   |                       |
| 82800090    | Perd. Div- P. Div. n/ Especific.     | 1.710.796,00   |                       | 82900090    | Ganhos Div- Ganho Extra n/ Especific. | 5.522,00              |
| 82800160    | REE-PATROC.- N. FIXO                 | 291.978,00     |                       |             |                                       |                       |
|             |                                      |                | 618.724.504,00        |             |                                       |                       |
|             | Resultados Extraordinários           |                | 3.286.481,00          |             |                                       |                       |
|             |                                      |                | <b>622.010.985,00</b> |             |                                       | <b>622.010.985,00</b> |

Praia, aos 31 de Janeiro de 2003.

**O Conselho de Administração**

PCA - Dr. Humberto Betencourt Santos

PCE - Eng<sup>o</sup>. António Pires Correia

ADM Exec. - Dr. Luis José A. Madalena

ADM Exec. - Eng<sup>o</sup> Carlos Nuno Leite

ADM - Dr. Manuel C. J. Chantre

ADM - Dra. Georgina B. de Melo

ADM - Eng<sup>o</sup> Tito Livio Santos de Oliveira Ramos**Departamento Financeiro**

DFI - Dr. Alcindo Mota

| CODIGO   |                                       |               |                       | CODIGO         |  |                       |
|----------|---------------------------------------|---------------|-----------------------|----------------|--|-----------------------|
| 83810000 | O. Perdas- Anul. Vendas E. Ant.       |               |                       | 83810000       | Out.Perdas- Anul. Vendas E. Ant          | 383.340,00            |
| 83810010 | O. Perdas- Anul. Serv. Prest. E. Ant. | 6.870.205,00  |                       | 83910000       | Out. Ganhos- Anul. Custos E. Ant         | 44.719.175,00         |
| 83812000 | Prestados Ex.Ant.(Concessionados C.C) | 0,00          |                       | 83910010       | Out. Ganhos- Venda Prod. E. Ant.         | 45.406,00             |
| 83813000 | Prestados Ex. Ant. - Outros           |               |                       | 83910020       | Out. Ganhos- Vend. Serv.. E. Ant.        | 6.705.883,00          |
| 83890000 | Perdas n/Especif- Fornec. Exerc. Ant. | 3.393.574,00  |                       | 83910090       | Out. Ganhos- G. n/Especific. O. Proveit. | 38.956.886,00         |
| 83890010 | Perdas n/Especif- Serv. Terc. E. Ant. | 12.221.696,00 |                       | 83992000/93000 | Ex. Ant. (Concessionados C.C.)           | 163.580.340,00        |
| 83890020 | Perdas n/Especif- D. Pessoal E. Ant.  | 25.528.378,00 |                       |                | Ex. Anteriores - Outros                  |                       |
| 83890090 | P. N/ Especif- O. Custos Exerc. Ant.  | 88.173.513,00 |                       |                |  |                       |
|          |                                       |               | 136.187.366,00        |                |  |                       |
|          | Resultados Exerc. Anteriores          |               | 118.203.664,00        |                |  |                       |
|          |                                       |               | <b>254.391.030,00</b> |                |  | <b>254.391.030,00</b> |

Praia, aos 31 de Janeiro de 2003.

Departamento Financeiro  
DFI - Dr. Alcindo Mota

O Conselho de Administração  
PCA - Dr. Humberto Betencourt Santos  
PCE - Engº. António Pires Correia  
ADM Exec. - Dr. Luis José A. Madalena  
ADM Exec. - Engº Carlos Nuno Leite  
ADM - Dr. Manuel C. J. Chantre  
ADM - Dra. Georgina B. de Melo  
ADM - Engº Tito Livio Santos de Oliveira Ramos

| Imobilizações                    | Valor no início do ano   | Aumentos                | Reavaliação | Transf.O.Curso            | A. Alienação            | Correcções             | Valor no fim do ano      |
|----------------------------------|--------------------------|-------------------------|-------------|---------------------------|-------------------------|------------------------|--------------------------|
| <b>1- Corpóreas</b>              |                          |                         |             |                           |                         |                        |                          |
| Terrenos                         | 15.230.621,00            | 200.000,00              |             | 26.890,00                 |                         |                        | 15.457.511,00            |
| Edifícios e Out. Construções     | 642.464.874,00           | 363.492,00              |             | 27.784.594,00             |                         |                        | 670.612.960,00           |
| Equipamento Básico               | 8.910.231.877,00         | 218.905.627,00          |             | 1.367.760.134,00          | (256.567.101,00)        | (57.829.774,00)        | 10.182.500.763,00        |
| Ferramentas e Utensílios         | 55.801.317,00            | 1.454.796,00            |             | 4.931.561,00              |                         | (167.301,00)           | 62.020.373,00            |
| Material Carga Transporte        | 244.082.066,00           | 38.282.500,00           |             |                           | (7.800.000,00)          |                        | 274.564.566,00           |
| Equipamento Administrativo       | 336.020.095,00           | 41.054.314,00           |             | 144.654.553,00            | (25.400.715,00)         |                        | 496.328.247,00           |
| Taras e Vasilhames               | 390.500,00               |                         |             |                           |                         |                        | 390.500,00               |
| Outras Imob. Corpóreas           | 824.174,00               | 398.081,00              |             |                           |                         |                        | 1.222.255,00             |
|                                  |                          | 65,00                   |             |                           |                         |                        |                          |
| <b>Sub-Total (1)</b>             | <b>10.205.045.524,00</b> | <b>300.658.875,00</b>   |             | <b>1.545.157.732,00</b>   | <b>(289.767.816,00)</b> | <b>(57.997.075,00)</b> | <b>11.703.097.175,00</b> |
| <b>2- Incorpóreas</b>            |                          |                         |             |                           |                         |                        |                          |
| Gastos Instalações               | 41.876.556,00            |                         |             |                           |                         |                        | 41.876.556,00            |
| Out. Imob. Incorpóreas           | 277.474.869,00           | 9.021.302,00            |             | 232.965.594,00            |                         |                        | 519.461.765,00           |
| <b>Sub-Total (2)</b>             | <b>319.351.425,00</b>    | <b>9.021.302,00</b>     |             | <b>232.965.594,00</b>     |                         |                        | <b>561.338.321,00</b>    |
| <b>3- Imobilizações em Curso</b> |                          |                         |             |                           |                         |                        |                          |
| Obras em Curso                   | 529.562.162,00           | 1.432.820.555,00        |             | (1.781.595.391,00)        |                         | 5.360,00               | 180.792.686,00           |
| Imob. c/ Adiantamento            | 164.720,00               |                         |             |                           |                         | (164.720,00)           |                          |
| <b>Sub-Total (3)</b>             | <b>529.726.882,00</b>    | <b>1.432.820.555,00</b> |             | <b>(1.781.595.391,00)</b> |                         | <b>(159.360,00)</b>    | <b>180.792.686,00</b>    |
| <b>Total Parcial</b>             | <b>11.054.123.831,00</b> | <b>1.742.500.732,00</b> |             | <b>(3.472.065,00)</b>     | <b>(289.767.816,00)</b> | <b>(58.156.435,00)</b> | <b>12.445.228.182,00</b> |
| <b>4- Custos Plurianuais</b>     | <b>17.878.884,00</b>     |                         |             | <b>3.472.065,00</b>       |                         | <b>(8.209.364,00)</b>  | <b>13.141.585,00</b>     |
| <b>Total Geral</b>               | <b>11.072.002.715,00</b> | <b>1.742.500.732,00</b> |             |                           | <b>(289.767.816,00)</b> | <b>(66.365.799,00)</b> | <b>12.458.369.767,00</b> |

Praia, aos 31 de Janeiro de 2003.

Departamento Financeiro  
DFI - Dr. Alcindo Mota

O Conselho de Administração  
PCA - Dr. Humberto Betencourt Santos  
PCE - Engº. António Pires Correia  
ADM Exec. - Dr. Luis José A. Madalena  
ADM Exec. - Engº Carlos Nuno Leite  
ADM - Dr. Manuel C. J. Chantre  
ADM - Dra. Georgina B. de Melo  
ADM - Engº Tito Livio Santos de Oliveira Ramos

MAPA DE VARIAÇÃO DAS AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

Unid.:CVE

| Imobilizações              | Valor no início do ano  | Aumentos                | Reavaliações | Transferências | Correcções             | Valor Fim Ano           |
|----------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------|----------------|------------------------|-------------------------|
| <b>1 - Corpóreas</b>       |                         |                         |              |                |                        |                         |
| Terrenos                   |                         | 27.924.865,00           |              |                |                        | 324.810.649,00          |
| Edif. e Out. Construções   | 296.885.784,00          | 976.342.605,00          |              |                | -200.255.035,00        | 4.918.492.765,00        |
| Equipamento Básico         | 4.142.405.195,00        | 4.449.212,00            |              |                | -167.300,00            | 48.746.784,00           |
| Ferramentas e Utensílios   | 44.464.872,00           | 32.044.901,00           |              |                | -7.482.292,00          | 150.653.828,00          |
| Material Carga Transporte  | 126.091.219,00          | 64.066.575,00           |              |                | -23.663.158,00         | 199.966.971,00          |
| Equipamento Administrativo | 159.563.554,00          | 20.500,00               |              |                | 0,00                   | 311.916,00              |
| Taras e Vasilhames         | 291.416,00              | 113.367,00              |              |                |                        | 220.443,00              |
| Outras Imob. Corpóreas     | 107.076,00              |                         | 0,00         | 0,00           | -231.567.785,00        | 5.643.203.356,00        |
| <b>Sub-Total (1)</b>       | <b>4.769.809.116,00</b> | <b>1.104.962.025,00</b> |              |                |                        |                         |
| <b>2 - Incorpóreas</b>     |                         |                         |              |                |                        |                         |
| Gastos Inst. Expansão      | 41.876.556,00           |                         |              |                |                        | 41.876.556,00           |
| Direitos e Contratos       |                         | 128.920.025,00          |              |                |                        | 231.405.376,00          |
| Out. Imob. Incorpóreas     | 102.485.351,00          |                         |              |                |                        |                         |
| <b>Sub-Total (2)</b>       | <b>144.361.907,00</b>   | <b>128.920.025,00</b>   | <b>0,00</b>  | <b>0,00</b>    | <b>0,00</b>            | <b>273.281.932,00</b>   |
| <b>Total</b>               | <b>4.914.171.023,00</b> | <b>1.233.882.050,00</b> | <b>0,00</b>  | <b>0,00</b>    | <b>-231.567.785,00</b> | <b>5.916.485.288,00</b> |

Unid: ECV

|                                    |                         |
|------------------------------------|-------------------------|
| Amort. Custos Pluriennais          | 8.209.364,00            |
| <b>Total amortizações Exerc.02</b> | <b>1.242.091.414,00</b> |

Praia, aos 31 de Janeiro de 2003.

**O Conselho de Administração**

PCA - Dr. Humberto Betencourt Santos  
 PCE - Engº. António Pires Correia  
 ADM Exec. - Dr. Luis José A. Madalena  
 ADM Exec. - Engº Carlos Nuno Leite  
 ADM - Dr. Manuel C. J. Chantre  
 ADM - Dra. Georgina B. de Melo  
 ADM - Engº Tito Livio Santos de Oliveira Ramos

**Departamento Financeiro**

DFI - Dr. Alcindo Mota

## I. PARECER DO FISCAL ÚNICO

Aos Accionistas da

Cabo Verde Telecom, S.A.

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Cabo Verde Telecom, S.A. ("Empresa"), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2002 e a Demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo. Estas demonstrações financeiras são da responsabilidade do Conselho de Administração. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada na nossa auditoria daquelas demonstrações financeiras.

2. A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as normas de auditoria geralmente aceites em Portugal, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Esta auditoria incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a

avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Esta auditoria incluiu igualmente, a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações e a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras. Entendemos que a auditoria efectuada proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Cabo Verde Telecom, S.A., em 31 de Dezembro de 2002, bem como o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2002

DELOITTE &amp; TOUCHE

**BOLETIM OFICIAL**

Registo legal, nº 2/2001, de 21 de Dezembro de 2001

**AVISO**

Por ordem superior e para constar, comunica-se que não serão aceites quaisquer originais destinados ao Boletim Oficial desde que não tragam aposta a competente ordem de publicação, assinada e autenticada com selo branco.

Sendo possível, a Administração da Imprensa Nacional agradece o envio dos originais sob a forma de suporte electrónico (Disquete, CD, Zip, ou email).

Os prazos de reclamação de faltas do Boletim Oficial para o Concelho da Praia, demais concelhos e estrangeiro são, respectivamente, 10, 30 e 60 dias contados da sua publicação.

Toda a correspondência quer oficial, quer relativa a anúncios e à assinatura do Boletim Oficial deve ser enviada à Administração da Imprensa Nacional.

A inserção nos Boletins Oficiais depende da ordem de publicação neles aposta, competentemente assinada e autenticada com o selo branco, ou, na falta deste, com o carimbo a óleo dos serviços donde provenham.

Não serão publicados anúncios que não venham acompanhados da importância precisa para garantir o seu custo.



Av. Amílcar Cabral/Calçada Diogo Gomes, cidade da Praia, República Cabo Verde.

C.P. 113 • Tel. (238) 612145, 4150 • Fax 61 42 09

Email: [inev@cvtelecom.cv](mailto:inev@cvtelecom.cv)**ASSINATURAS**

Para o país:

|                 | Ano      | Semestre |
|-----------------|----------|----------|
| I Série .....   | 5 000S00 | 3 700S00 |
| II Série .....  | 3 500S00 | 2 200S00 |
| III Série ..... | 3 000S00 | 2 000S00 |

AVULSO por cada página 10S00

Os períodos de assinaturas contam-se por anos civis e seus semestres. Os números publicados antes de ser tomada a assinatura, são considerados venda avulsa.

AVULSO por cada página .....

Para países de expressão portuguesa:

|                 | Ano      | Semestre |
|-----------------|----------|----------|
| I Série .....   | 6 700S00 | 5 200S00 |
| II Série .....  | 4 800S00 | 3 800S00 |
| III Série ..... | 4 000S00 | 3 000S00 |

Para outros países:

|                 |          |          |
|-----------------|----------|----------|
| I Série .....   | 7 200S00 | 6 200S00 |
| II Série .....  | 5 800S00 | 4 800S00 |
| III Série ..... | 5 000S00 | 4 000S00 |

**PREÇO DOS AVISOS E ANÚNCIOS**

|                  |          |
|------------------|----------|
| 1 Página .....   | 5 000S00 |
| 1/2 Página ..... | 2 500S00 |
| 1/4 Página ..... | 1 000S00 |

Quando o anúncio for exclusivamente de tabelas intercaladas no texto, será o respectivo espaço acrescentado de 50%.

**PREÇO DESTES NÚMERO — 220\$00**